QUER VENDER O SEU APARTAMENTO OU MORADIA?

A Mérito Triunfo é a escolha certa...

NUNO MATOS
910 705 225*

mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

HERMÍNIA MACHADO
913 814 523*

Confiança é a nossa força!

(*) - Chamada para a rede móvel nacional

AMI 9800

/imomeritotriunfo

hermir@sapo.pt

BIMENSAL **26 JUNHO 2025** EDIÇÃO 766

entreMARGENS

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 **4796-908 VILA DAS AVES**
TELF. **252 872 953** / **937 910 457**
EMAIL **jornalentremargens@gmail.com**
PROPRIEDADE **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

PARCERIA *ENTRE MARGENS JORNAL DO AVE*

Existe uma panóplia de questões estruturais que o executivo do PS não quis resolver

Entrevista com António Soares, candidato do Bloco de Esquerda à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso. BE vai apresentar candidatos na união de freguesias da cidade, Além-Rio e Vila das Aves.

PÁGINAS 4 E 5

João Ferreira é a escolha da CDU para presidir à Câmara de Santo Tirso

PÁGINA 12

PSD assina acordo de coligação com IL, mas CDS põe-se de fora

PÁGINA 13

PÁGINA 8

Câmara investe 1,5 milhões de euros para requalificar espaços exteriores em Ringe

Intervenção contempla arruamentos, espaços de jogos e recreio

DANIELA MERCURY E MARIZA SÃO AS GRANDES APOSTAS PARA AS FESTAS DE SÃO BENTO

PÁGINA 15

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o pais e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

Página 11 ***Para além da música, o Palheta Bendita convida ao prazer de deambular***

MARGINAL OPINIÃO

“

FOMOS CONVOCADOS PARA O ARRANQUE DO PROCESSO DE REVISÃO, PARA APRESENTAR SUGESTÕES. E FOMOS IGNORADOS AGORA, 5 ANOS DEPOIS, QUANDO ERA LEGÍTIMO CONHECER E DISCUTIR AS PROPOSTAS DO DOCUMENTO!

ANTÓNIO LUÍS CARVALHO,
ENGENHEIRO CIVIL
E EMPRESÁRIO

A Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

Foi prorrogado por vinte dias úteis o prazo para reclamações, observações ou sugestões relativas à proposta de revisão do PDM.

Trata-se de um documento importante, que define o uso dos terrenos e consequentemente o modelo de desenvolvimento do município.

Fomos convocados para o arranque do processo de revisão, para apresentar sugestões. E fomos ignorados agora, 5 anos depois, quando era legítimo conhecer e discutir as propostas do documento!

Falhou uma das medidas que nele consta: “Implementar dinâmicas de participação pública ativa nos processos de planeamento territorial e urbana e em projetos estratégicos”.

É com este espírito e no intuito de contribuir para a melhoria continuada do município que, ainda a tempo de ponderação, assinalamos algumas preocupações, no que à Vila das Aves diz respeito:

1 – O abandono do estudo duma alternativa à EN 105 de Santo Tirso até à VIM é incompreensível e muito penaliza as populações da zona nascente do concelho.

2 – A falta de áreas destinadas a atividades económicas transforma, cada vez mais, as Aves num dormitório, sem vida durante o dia. Se é certo que as grandes indústrias deverão ser instaladas em Parques Industriais, há aqui lugar para a criação de pequenos pavilhões para armazéns e indústria ligeira que mantenha ou crie postos de trabalho. Estes pavilhões deverão ocupar as áreas das grandes fábricas, encerradas ou no ativo, e estas áreas, sempre que possível, deverão ser ampliadas. É o caso da Fiatece, que poderá crescer, e da Fábrica do Rio Vizela, em relação à qual deverá ser estudada uma saída para a futura ponte de Cense.

É preciso destinar, no PDM, áreas para atividades económicas.

3 – É incompreensível que uma área que já havia sido conquistada para equipamento – Quinta dos Pinheiros – seja agora reduzida numa fatia para aí colocar habitação! Trata-se seguramente de um frete que não podemos tolerar.

4 – Seria bom que a Câmara esclarecesse o critério usado na seleção dos terrenos que serão objeto de estudos e a infraestruturar (AES/UOPG), dotando-os de capacidade construtiva. O que pensarão os proprietários que viram os seus terrenos ficar fora deste processo?

5 – A denominada UOPG 3, a concretizar-se tal como anunciado na proposta de alteração do PDM, seria para as Aves uma verdadeira Bomba Atómica!

Em vez de um corredor verde (cada vez com mais adeptos) da Rua João Bento Padilha à Rua de Paredes, passaríamos a ter uma “mixórdia de prédios e mais não sei o quê”. Isto em terrenos RAN (Reserva Agrícola Nacional e argumentando – se que é para articular com as áreas existentes, para proteção e valorização ambiental e reforço da Estrutura Ecológica Municipal. Tanta imaginação...

Dada a importância deste assunto voltaremos a ele.

Embora haja outros pontos a precisar de esclarecimento e debate, fica para já o registo do sabor amargo de não ter podido debater com os respetivos autores as propostas apresentadas. Espero que tal ainda venha a acontecer.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO.
SIGA-NOS NO INSTAGRAM.
@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Memórias da fauna piscícola de ambos os Aves (I)

NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO

Creio que o interesse pela natureza é algo inato comum à maior parte de todos nós. A compreensão das plantas e dos bichos inicia-se logo na infância, quando descobrimos o mundo. Recordo que quando era pequeno, tal como aos meus amigos, os animais aquáticos eram dos que mais nos fascinavam. Nas férias grandes, em dias de estio, apanhar diferentes tritões e rãs, e respetivas larvas, em frascos de Tofina, era algo que fazíamos, frequentemente, para, depois, em contraluz solar, admirar tanto as colorações como a delicadeza da pele destes anfíbios. Além disso, ainda víamos outros pormenores mais curiosos, como por exemplo, as guelras das larvas, ampliados pelas curvaturas e diferentes espessuras do vidro dos frascos. Porém, a esse tempo, estávamos impedidos de ver outros seres aquáticos de maior porte, porque, devido à poluição, não existiam nas linhas de água de maior dimensão. Como todos testemunhamos, grande parte dos ribeiros de maior caudal, assim como os rios Ave e Vizela, eram fétidos e, a sua fauna, à época (anos 70 e 80), estava, literalmente, morta, devido à enorme poluição causada pela indústria do Vale do Ave. Os peixes, os mamíferos e as aves que hoje, de forma gradual, (re)começamos a (re)ver, eram quase inexistentes. No entanto, entenda-se que este momento negro do Ave foi o culminar de um processo de extirpação que dura há muitos séculos.

“DESDE A IDADE MÉDIA QUE, NO AVE, SE ENCONTRA INÚMERA DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À PESCA DAS ESPÉCIES QUE POSSUÍAM ELEVADO INTERESSE GASTRONÓMICO, NOMEADAMENTE, A LAMPREIA, O SÁVEL E O SALMÃO

Ao analisar a documentação do passado, constatamos que, por cá, tratar mal as linhas de água, é algo que não é de agora. Se hoje as sujamos e nelas edificamos barreiras gigantescas, em tempos mais remotos, as populações já subjugavam os cursos hidrográficos a extrações sobredimensionadas, a processos de pescaria ilegais e à construção excessiva de açudes, conforme alegam muitos dos subescritores de determinados documentos que citaremos. Por outro lado, anote-se que o Ave não é um rio pequeno. Contudo, é demasiado exíguo para a quantidade de gente que vive nas margens da sua bacia hidrográfica. Atualmente, são 700.000 pessoas, em catorze concelhos dos distritos de Braga e Porto, distribuídos por uma área que contém, em média, quase 300 habitantes por quilómetro quadrado.

Pelo que compreendemos, sobretudo das Memórias Paroquiais, no século XVIII, os escalos, bogas, barbos e trutas, eram as espécies mais comuns e que nele viviam permanentemente, em todo o curso de água doce, desde a sua foz, em Vila do Conde e Azurara, até aos ermos montanhosos da Serra da Cabreira e de Morgaír. Além disso, desde a Idade Média que, no Ave, se encontra inúmera documentação relativa à pesca das espécies que possuíam elevado interesse gastronómico, nomeadamente, a lampreia, o sável e o salmão e, ainda, à truta marisca e à enguia, espécies fluviomarítimas migratórias. Destes últimos cinco peixes, hoje, só a enguia se mantém. As outras extinguiram-se devido à poluição e, sobretudo, à construção de inúmeras barreiras de mini-hídricas que, no século XX, impediram, de forma definitiva, a saga migratória destes animais. Conforme é de sabido, à exceção da enguia, estas espécies, depois de viverem a maior parte do seu ciclo de vida no mar, atingida a maturidade reprodutiva, procuram as partes pouco profundas dos rios onde nasceram, de águas frias, oxigenadas, com fundos arenosos e seixosos, para se reproduzir e morrer. Já a enguia também migra, mas no sentido inverso: vive nos rios e, atingida a maturidade, vai-se reproduzir ao Mar dos Sargaços, ao largo do continente norte-americano. Depois, os juvenis, regressam aos rios, subindo-os de forma admirável, ultrapassando, até por terra, inúmeras barreiras, inclusive as maiores. Pelo que se percebe da documentação, a pesca no Ave sempre foi livre, à exceção dos engenhos de pesca instalados nos açudes e das pesqueiras de lampreias e sáveis. Estas últimas surgem já nas Inquirições Afonsinas de 1220 e 1228, como estruturas coutadas, propriedade da nobreza e dos mosteiros, satisfazendo, em especial, as dietas quaresmais, já que, estes peixes, subiam o rio entre fevereiro e maio, o que coincide com o período que precede a Páscoa.

Refira-se que, por sua vez, o Vizela nunca acolheu estas espécies migratórias e, consequentemente, nunca possuiu este tipo de pesqueiras. Entendemos que tal se deve à elevada altura do desnível da queda-d'água que o mesmo possui a poucos metros da sua desembocadura no Ave, no preciso local onde, em 1908, se edificou a Central Elétrica de Caniços/São Pedro, localizada em Entre Ambos os Rios, Vila das Aves e o lugar da Honra, em Rebordões. Mesmo antes da construção deste aproveitamento hidroenergético, as fragas da sua cascata foram uma barreira natural que impediu estas espécies de subir o afluente, inclusive o salmão, um peixe capaz de saltar alturas consideráveis. Note-se que, como já referimos, só a enguia era capaz superar esta cachoeira, devido à sua capacidade única de transpor obstáculos, subindo, quando necessário, pelas margens e, de facto, a espécie surge referenciada como uma das que habitavam o rio Vizela nas Memórias Paroquiais (1758) da freguesia de Gémeos, Guimarães[1]. **(continua)**

1) ANTT, ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO, PT-TT-MPRQ-17-31_M0093A, "MEMÓRIAS PAROQUIAIS", VOL. 17, Nº 31, P. 159 A 164.

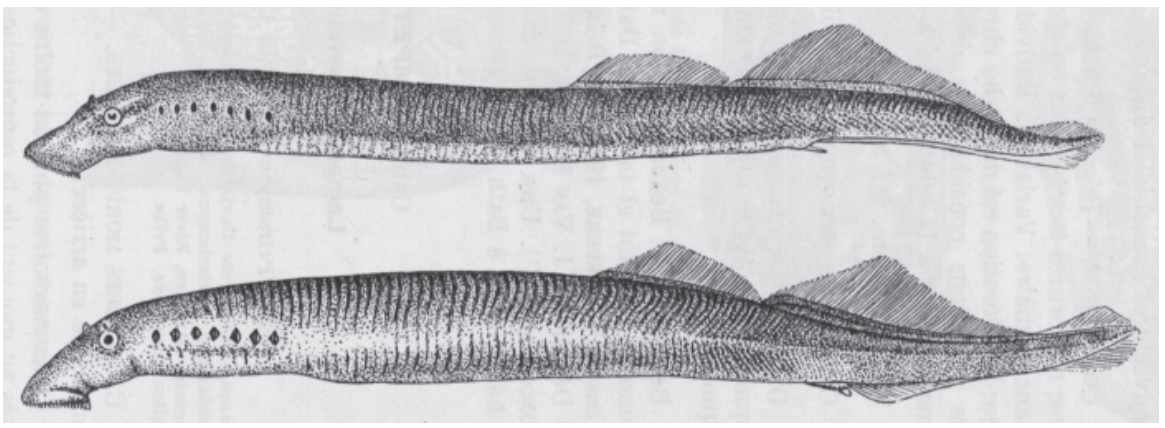


IMAGEM RETIRADA DE: POLL, M. – "POISSONS MARINS. FAUNE DE BELGIQUE". LE PATRIMOINE DU MUSÉE ROYAL D'HISTOIRE NATURELLE DE BELGIQUE: BRUXELAS, 1947. P. 452.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente
telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECâNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ENTREVISTA AUTÁRQUICAS 2025

ANTÓNIO SOARES | BLOCO DE ESQUERDA

"São necessárias cada vez mais vozes que não se conformem com o status quo"

António Soares quer avançar com projeto para cooperativas de habitação e criar manual de boas práticas laborais para empresas com Projetos de Interesse Municipal aprovados. BE vai apresentar candidatos na união de freguesias da cidade, Além-Rio e Vila das Aves.

ENTREVISTA **PAULO R. SILVA**
E **CÁTIA VELOSO**

A luta faz parte do ADN de António Soares. Das batalhas estudantis à política partidária, o agora candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso pelo Bloco de Esquerda quer trazer progresso ao concelho que o viu nascer e crescer. Em entrevista conjunta ao Entre Margens e ao Jornal do Ave, o até aqui deputado na Assembleia Municipal critica a "estagnação" liderada pelo PS e acusa o PSD de querer "aprofundar desigualdades". Na bagagem traz propostas concretas para a habitação e valorização laboral, que se juntam à prioridade de uma sala de espetáculos, municipalização da rede de água e a defesa do hospital público.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Depois da experiência como membro da Assembleia Municipal, o que o fez candidatar-se à Câmara Municipal?
Percebemos ao longo destes quatro anos, para os quais elegemos dois deputados municipais, que existe a necessidade de alargar a presença do BE nas instituições locais por uma sensação de impotência. Somos o terceiro maior partido na Assembleia Municipal (AM) e ainda assim a nossa voz é muitas vezes ignorada. Foi com o sentimento de poder fazer mais pelos tirsenses que aceitei o desafio dos meus camaradas em ser cabeça de lista à Câmara Municipal, dar continuidade ao trabalho na AM e também da candidatura que a Ana Isabel Silva encabeçou há quatro anos.

> "É IMPORTANTE FAZER EM SANTO TIRSO O QUE NÃO CONSEGUIMOS FAZER NO PAÍS: AGREGAR O MÁXIMO DE PESSOAS POSSÍVEIS, CONSEGUIR TER UM DISCURSO QUE INCLUA TODA A GENTE E CONSTRUIR UMA SOLUÇÃO VERDADEIRA PARA O CONCELHO BASEADA NA SOLIDARIEDADE, ESPERANÇA E NA TRANSPARÊNCIA"

O BE esteve a perto de eleger um vereador para a Câmara Municipal nas últimas eleições autárquicas. No momento em que o partido atravessa algumas dificuldades, em que medida é que esta conjuntura pode influenciar o vosso trabalho para as autárquicas?
O nosso trabalho não influencia nada, pelo contrário. É cada vez mais necessário existirem vozes insubmissas que não se conformem com o status quo no concelho. Vozes que escrutinem, perguntem, questionem e que proponham uma ideia de concelho completamente diferente àquela que o PS nos apresenta há 40 anos, mas também contrária ao aprofundamento das desigualdades proposta pelo outro lado do espectro político.

No momento em que a esquerda está mal, perante uma coligação extremamente reacionária, é importante fazer aqui em Santo Tirso o que não conseguimos fazer no país: agregar o máximo de pessoas possíveis a esta candidatura, conseguir ter um discurso que inclua toda a gente e construir solução verdadeira para o concelho baseada na solidariedade, esperança e na transparência.

Após quatro anos de experiência autárquica na Assembleia Municipal, como é que avalia este ciclo autárquico? Na sua perspetiva, que passos certos foram dados e que problemas continuam por resolver?
O PS apresenta sempre grandes orçamentos um pouco à semelhança do que acontece em nível nacional: excedentes orçamentais, contas certas. O problema é que estas contas certas, quando aplicadas à realidade local, percebe-se que de pouco valem à população. Para a população comum, para o trabalhador, para o estudante, para que serve este excedente orçamental se não é utilizado aquilo que realmente importa, que é responder às suas necessidades. Existe toda uma panóplia de questões estruturais que o executivo do Partido Socialista não quis resolver.

Há quatro anos a Catarina Martins, então líder do partido, veio ao Santo Tirso lançar a candidatura do BE à Câmara, tendo como principal compromisso da habitação. Entretanto, neste mandato com ferramentas como o PRR, dá a ideia que mesmo assim pouco ou nada se resolveu. Como é que se consegue dar um impulso nesta área?
A estratégia local de habitação do Santo Tirso está atrasadíssima e mostra quais são as prioridades ou quais não são as prioridades do atual executivo. Foram quatro anos de atraso. São 42 anos de atraso, diria.

Para romper com este paradigma, o BE vai apresentar uma proposta de projeto-piloto para a criação de cooperativas de habitação. Vamos propor que o projeto se inicie neste mandato, num terreno municipal, com um protocolo com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. É necessário fazer o levantamento dos terrenos

disponíveis para esse efeito, criar um gabinete das cooperativas de habitação e utilizar este mecanismo como verdadeiro impulso para a construção de habitação em Santo Tirso. Habitação acessível que responda ao poder de compra atual da maior parte das pessoas.

O Bloco de Esquerda tem feito do acesso aos transportes públicos uma bandeira. Estes quatro anos foram um período de algumas mudanças, com a entrada em funcionamento da Unir e da MoviAve, por exemplo. Estas mudanças refletem-se em melhorias práticas?
Eu ando de transportes públicos todos os dias, por isso vou falar na ótica do utilizador. Para as pessoas que, como eu, fazem Santo Tirso-Porto diariamente, houve uma melhoria, com maior cadência horária nos autocarros, sem grandes atrasos, mas encontramos algumas dificuldades em relação aos horários.

Eu tenho facilidade em utilizar tecnologias, mas pensemos numa pessoa mais idosa que tem de ir ao São João a uma consulta. Muitas das paragens de autocarros não têm os horários afixados de nenhuma das companhias. Temos de simplificar o acesso. Os passes sociais são uma grande vitória, mas não servem de nada se os transportes não funcionarem ou não servirem as necessidades reais da população.

Em dezembro, o primeiro-ministro apanhou o concelho de surpresa com o anúncio da transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso para a Santa Casa da Misericórdia uma medida, entretanto, congelada pelas legislativas. Tendo em conta a vontade demonstrada pela Ministra da Saúde e reforçada pelo resultado das eleições, o que pode o Bloco de Esquerda fazer para condicionar este processo?
Quando esta notícia surgiu reunimos com o PS porque também eles são contra esta transferência, a par da CDU. Na AM apresentamos três moções individuais em defesa do hospital que foram aprovadas e entregues à Ministra da Saúde para impedir que a decisão avance. A população de Santo Tirso não quer este avanço e as mobilizações que aconteceram nos últimos meses mostram isso.

O que aqui vemos é a prova clara que a direita não é solução para a governação. Vimos o candidato da coligação, que junta a IL e o PSD, escrever nas redes sociais que tinha sido graças a si, a tentar ter os louros. Se a sua luta é para piorar a vida dos tirsenses, mais vale não ir. Não precisamos de si em Santo Tirso. Precisamos é de soluções que virem a página de uma governação do PS que não responde às necessidades das pessoas e não ter uma direita que quer aprofundar essas desigualdades.

Se esta transferência se consumar é após um estudo de custo-benefício que diga ser possível reduzir os custos nesta unidade em 25%. Reduzir o orçamento, que é pouco ou pelo menos mal utilizado, vai fazer com que existam despedimentos ou encerramento de valências. Uma instituição social ou privada a gerir um serviço público, não o vai fazer apenas numa lógica sem fins lucrativos. Tem que ter algum lucro com essa gestão. Pensar que vai melhorar o serviço porque é um privado é uma ilusão.

Ao fim de quase duas décadas de promessas o cineteatro continua a ser meramente uma cratera no coração da cidade. O Presidente da Câmara anunciou em setembro passado a vontade de concretizar o projeto para uma sala de espetáculos na cidade e o PSD também. Como pretende o BE desatar este nó?
O BE sempre disse que existe necessidade em ter um espaço público para espetáculos, seja o cineteatro, seja outro. Se o cineteatro não ata nem desata, temos de arranjar outra solução. Nas últimas autárquicas, propusemos que fosse reabilitado o antigo teatro do Parque D. Maria II. Obviamente não colocamos de parte o cineteatro. Não é uma luta que deva ser esquecida. Precisamos de uma rede de espaços culturais no concelho. com o Centro Cultural de Vila das Aves e outros equipamentos municipais que estejam ao serviço dos artistas e das associações. O nosso compromisso com isto é sério. Não é apresentar maquetes feitas por Inteligência Artificial como fazem alguns políticos locais.

> "PARA QUE SERVE ESTE EXCEDENTE ORÇAMENTAL SE NÃO É UTILIZADO AQUILO QUE REALMENTE IMPORTA, QUE É RESPONDER ÀS SUAS NECESSIDADES"

> "O NOSSO COMPROMISSO COM [O CINETEATRO] É SÉRIO. NÃO É APRESENTAR MAQUETES FEITAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FAZEM ALGUNS POLÍTICOS LOCAIS"

A CAMINHO DAS **ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025**, AS ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO SÃO REALIZADAS NUMA PARCERIA ENTRE O JORNAL **ENTRE MARGENS** E O **JORNAL DO AVE**. AS CONVERSAS COM OS PROTAGONISTAS SÃO GRAVADAS NO ESTÚDIO DO JORNAL DO AVE E CONDUZIDAS PELOS JORNALISTAS **PAULO RICARDO SILVA** E **CÁTIA VELOSO**. O RESULTADO É DEPOIS PUBLICADO EM PAPEL, PRIMEIRO, NO ENTRE MARGENS E UNS DIAS MAIS TARDE TAMBÉM EM FORMATO VÍDEO E ÁUDIO. AS **ENTREVISTAS COMPLETAS** FICARÃO DISPONÍVEIS NAS **REDES SOCIAIS** DOS DOIS PERIÓDICOS, E ACESSÍVEIS EM FORMATO **PODCAST** NO **SPOTIFY** E **APPLE PODCASTS**.

O ambiente está nas linhas orientadoras do Bloco. Apesar de várias iniciativas de reabilitação de margens e proteção de cursos de água, situações como a Pedreira de Monte Córdova continuam a manchar a imagem do concelho. Está o atual Presidente de Câmara a reagir de forma adequada perante as queixas da população?
Acho que o presidente da Câmara está a reagir e não a agir perante os acontecimentos. Houve uma denúncia, houve a contestação da população de Monte Córdova, e só passado algum tempo é que abriu o processo para a questão da pedreira. Acho que deveria ter tido uma posição muito mais firme.

O que está a acontecer aqui é uma expansão ilegal. Não é apenas no espaço que foi comprado, há uma expansão ilegal da pedreira para uma área que é protegida. Isto é gravíssimo. E nós temos um Presidente da Câmara que não usa todos os meios legais que tem para conseguir impedir este avanço. É insuficiente, tem que ser mais incisivo na forma como intervém nestas situações. Ainda por cima quando se trata de uma área protegida, muito perto da nascente do rio Leça sobre o qual a Câmara até integra um acordo intermunicipal para manter despoluído.

O Bloco de Esquerda reivindica a municipalização do serviço do abastecimento de água. De que forma? O resgate do serviço, que segundo a Indaqua em 2021 poderia ascender aos 45 milhões de euros, não coloca o município de Santo Tirso refém da concessão?
A renegociação deste contrato é que coloca Santo Tirso refém. Quando em 2021, o presidente da Câmara anunciou a redução da água, implicou o prolongamento do contrato de concessão. Isto a poucos meses das eleições autárquicas. Neste momento temos das águas mais caras do país, que prejudica muito as famílias ao final do mês, e quando vamos ver os dados e estatísticas percebemos que os municípios do país que têm as águas mais baratas são municipalizados. Por uma razão simples, não estão presos a tarifas acordadas previamente em contratos com entidades privadas e podem regular a tarifa, ajustando-a conforme a necessidade das populações. A água é um bem essencial e deve estar ao acesso de todos.

Há quatro anos o Bloco apresentou candidaturas à União de Freguesias da cidade, Além-Rio, Vila Nova do Campo, Vila das Aves. Para estas autárquicas, como vai o Bloco apresentar-se nas freguesias?
O Bloco terá candidatura às freguesias onde elegeu da última vez, Além-Rio, Santo Tirso, e também teremos em Vila das Aves. Quanto às restantes, ainda não temos a certeza. À partida estas três são as que estão fechadas e as que iremos anunciar brevemente.

Antes de terminar, gostava ainda de tocar numa proposta para a questão laboral.

Muito sinteticamente.
Em 2021 apresentamos o Manual de Boas Práticas Laborais para empresas que estabeleciam contratos externos com a Câmara Municipal para a prestação de serviços que assim deveriam cumprir determinados parâmetros, pensando em contrariar políticas de precariedade.

Queremos alargar esta proposta que foi rejeitada pela Assembleia Municipal com o argumento de que a Câmara não é autoridade do trabalho. A nossa proposta é que todas as empresas que integrem Projetos de Interesse Municipal, e têm acesso a benefícios fiscais atribuídos pela Câmara, tenham de preencher os critérios do manual de boas práticas: pagar salários acima da média nacional, ter contratos de trabalho que deem estabilidade aos trabalhadores. Não basta criar emprego, é preciso criar emprego de qualidade. É isso que o BE quer para Santo Tirso.

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Que é que se passou?

RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD

"O PS COMO FOI O PARTIDO DO PODER NOS ÚLTIMOS 30 ANOS JÁ LEVOU COM A VENTANIA, AGORA RESTA O PSD. (...) SE NÃO FIZER NADA DE MENSURÁVEL, QUE COLOQUE O PAÍS A CRESCER E AS PESSOAS VIVEREM MELHOR, PODEM TER A CERTEZA NÃO RESISTIRÁ TAMBÉM AO PRÓXIMO ARRASTÃO"

Desde o dia 18 de maio que uns andam a tentar perceber de que lado veio o vento que os varreu e outros a perceberem como foram bafejados pelos bons ventos.

Nos últimos anos temos assistido a um crescimento da abstenção, de eleição para eleição. Os políticos diziam que era o alheamento da sociedade, e que os agentes políticos deviam ter um papel activo para combater esse alheamento. Todos diziam o mesmo, mas de uma forma geral ninguém fez nada sério. Não houve reformas estruturais, não houve acordos de regime para melhorar áreas estratégicas e "apolíticas" como devia ser a educação, saúde e justiça.

Ninguém ligou ao fenómeno Passos Coelho, que após quatro anos de governação sob austeridade, conseguiu renovar o seu mandato com 36,8% dos votos e agora em 2025, após um ano de uma governação simpática o partido mais votado teve 32,1%. Isto quer dizer que já havia uma predisposição para uma governação que resolvesse os problemas do país, com erros é certo, mas as pessoas valorizaram a evolução conseguida. Contudo o sistema tratou de rearranjar tudo e apear Passos Coelho do Governo, porque perceberam logo que, se com austeridade ganhou, imaginem a governar mais 2 anos sem a Troika, ainda ganhava com maioria absoluta.

Mais uma vez os portugueses deram um sinal que estavam a ficar fartos da política do mesmo, e perante as incertezas do PSD, com Chega ou sem Chega, e das birras dos partidos da extrema esquerda, deram uma maioria absoluta a António Costa, como quem diz: pega lá poder de sobra para pores isto na ordem. Mas o que fez o PS e António Costa? Deixaram desmoronar tudo mais uma vez, investiram menos que no tempo da troika e escancararam as portas à imigração. Mas ai de quem falasse de insegurança e imigração ilegal porque era logo xenófobo e racista. O clímax foi dinheiro escondido em estantes do IKEA no seu gabinete. Claro que António Costa, que já estava mais farto disto que nós, aproveitou e foi para a reforma dourada da Europa.

O que foi mudando nas eleições ao longo destes anos? A abstenção de protesto começou a ser substituída pelo voto de protesto naqueles que dizem "as verdades". Antigamente o descontentamento era muito? A abstenção era alta; agora o descontentamento é muito? A votação no Chega é elevadíssima.

Em 2024 ainda se pensou que era um epifenómeno dos descamisados e revoltados, mas em 2025 já se percebeu que os eleitores estão a dizer: se os políticos não mudam isto mudamos nós e, não interessa quem lá pomos.

O PS como foi o partido do poder nos últimos 30 anos já levou com a ventania, agora resta o PSD. Se fizer efectivamente algo que combata a nossa burocracia, investimentos estratégicos, combata a insegurança e a imigração descontrolada, pode ser que sobreviva ao próximo vendaval. Mas se não fizer nada de mensurável, que coloque o país a crescer e as pessoas viverem melhor, podem ter a certeza não resistirá também ao próximo arrastão.

O Chega veio para ficar por uns bons anos. Diz-se que nas autárquicas as coisas não serão iguais, e efectivamente não. Há muita mobilidade de voto. Mas uma coisa é certa, a sociedade em geral, e em todo lado, está farta dos mesmos e está farta dos que estão há muitos anos no poder.

A sociedade está cansada de casos, de a PJ estar sempre a entrar nas câmaras e depois não dá em nada. No passado abstinham-se, agora votam no Chega. O PS vais uma vez pode ser a vítima, porque é aquele que tem mais Câmaras e em muitas delas há muitos anos no poder. A marca PS está muito desgastada.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Santo Tirso: um presidente que se serve de quem devia servir

ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE

"AS PESSOAS FOTOGRAFADAS ESTÃO NUM MOMENTO VULNERÁVEL. PRECISAM DE APOIO, DIGNIDADE E RESPEITO. NÃO PRECISAM DE SER EXIBIDAS NAS REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO COMO TROFÉUS DE UMA POLÍTICA QUE ESTÁ LONGE DE SER EXEMPLAR"

Há muita coisa a acontecer no mundo que precisa de um estudo e reflexão profunda. Irei fazê-lo nos próximos tempos. Mas permitam-me que vos fale de algo que aconteceu recentemente em Santo Tirso e que me provoca a maior repulsa.

Nas últimas publicações do município de Santo Tirso, consta o seguinte: "a Câmara Municipal de Santo Tirso entregou mais de 16 habitações a famílias do concelho (...). A cerimónia de entrega contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, do presidente da Assembleia Municipal, Fernando Benjamim, do vereador da Habitação Municipal, José Pedro Machado, e dos presidentes das Juntas de Freguesia envolvidas."

Não é o texto acima que mais me choca. Mas esta publicação veio acompanhada de bastantes fotografias. Fotografias essas de pessoas que receberam habitação pública, juntamente com o presidente da câmara, o presidente da assembleia municipal, o vereador (agora candidato à Junta de Freguesia de Santo Tirso, Couto e Burgães) e o presidente da junta de freguesia onde a casa de habitação pública está localizada.

O que me incomoda profundamente não é o ato de entregar habitação pública — isso, aliás, é um dever do Estado e das autarquias.

É o executivo vangloriar-se desta entrega, quando o que está a fazer é pouco. O que me incomoda, revolta e envergonha é que, além de incompetente, este executivo revela falta de vontade, ambição e conhecimento para resolver o problema da habitação em Santo Tirso. E ainda acha normal a espetacularização da necessidade humana. O que me incomoda é o presidente se estar a servir das pessoas que devia servir, usando-as no seu momento de maior fragilidade para promover a sua imagem. Devia ter vergonha. E espero que quem recuse ser fotografado nessa situação seja respeitado. Isso deve ser investigado com atenção. As pessoas fotografadas estão num momento vulnerável. Precisam de apoio, dignidade e respeito. Não precisam de ser exibidas nas redes sociais do município como troféus de uma política que, convenhamos, está longe de ser exemplar.

Mas podemos aproveitar este momento para olhar para o que têm sido as políticas de habitação deste executivo:

Santo Tirso não chega a 2 % de habitação pública. Para atingir os 5 % (meta mínima do programa nacional 1.º Direito), seriam necessárias pelo menos 714 novas habitações. Estão a entregar 16.

A Estratégia Local de Habitação ficou atrasada por mais de três anos. Foi elaborada tardiamente, apenas durante a última campanha autárquica, depois de sucessivas críticas pela sua ausência. Quando finalmente decidiram avançar com essa estratégia, o diagnóstico inicial apontava para apenas cinco — sim, C-I-N-C-O — famílias em situação real de carência habitacional. Mais tarde, tiveram de rever esse número, que atualmente está fixado em 607.

Mesmo assim, o plano municipal recentemente divulgado prevê apenas 100 novas habitações públicas (54 de novo projeto + 46 adquiridas), o que elevará a percentagem de habitação social de cerca de 1,68 % para apenas 2 % do parque habitacional total (longe do objetivo de 5%). Neste plano municipal não há qualquer referência à Estratégia Local de Habitação aprovada em 2021, nem ao Acordo de Colaboração com o IHRU, que previa resposta habitacional para 307 agregados familiares.

É tempo de repensar o modo como comunicamos as ações públicas. A dignidade não se posa para a câmara. A dignidade protege-se. E quem governa não deve servir-se das pessoas — deve servi-las. Se a política esquecer isso, não é política. É oportunismo.

ATUALIDADE SOCIEDADE

Rebordões ganha novo espaço verde com inauguração do Parque do Rosal

Cerimónia decorreu no âmbito do 28º aniversário de elevação a vila. Investimento ascendeu a cerca de 500 mil euros.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A tempo do calor de verão, Rebordões ganha um novo espaço verde para refrescar as longas tardes de ócio estival. O Parque do Rosal foi inaugurado no passado sábado, dia 21 de junho, no âmbito das comemorações do 28º aniversário da elevação de Rebordões a vila como marco do crescimento do território e da comunidade.

O investimento total ascende aos 500 mil euros, numa intervenção que beneficiou as margens ribeirinhas, nomeadamente através da consolidação da presa e do rego de consortes. A praça de entrada e zona de estacionamento, paralela à rua do Rosal, servirá também de plataforma para a realização de atividades e eventos. Foi ainda criada uma pequena rede de percursos pedonais e alargada a zona de merendas.

Durante a cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara, Alberto Costa, destacou que este novo equipamento integra uma estratégia ambiental estruturada, que tem colocado Santo Tirso num patamar de referência nacional.

"O ambiente, a natureza e a qualidade de vida não são acessórios, são centrais no nosso projeto político", acrescentou Alberto Costa, lembrando que "Santo Tirso é, reconhecidamente, um dos municípios da Área Metropolitana do Porto com mais áreas verdes por habitante".

A tarde ficou ainda marcada pela homenagem a Romeu Lima, chefe do serviço de projetos da Câmara Municipal e responsável pelo projeto do Parque de Lazer do Rosal, recentemente falecido.

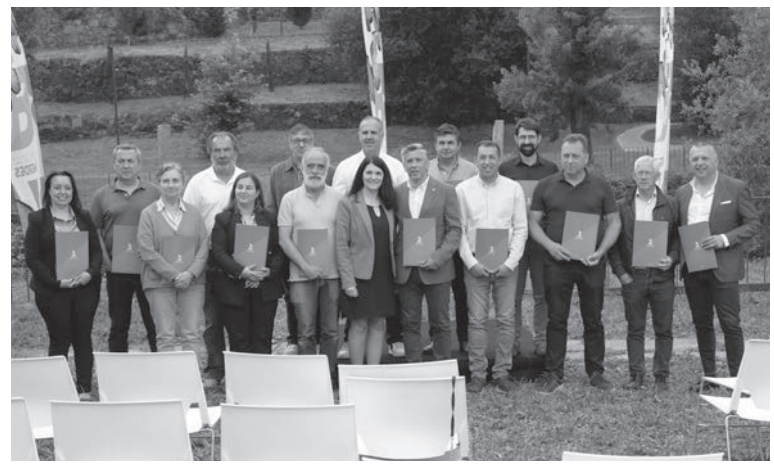
ALBERTO COSTA, CMST: "O AMBIENTE, A NATUREZA E A QUALIDADE DE VIDA NÃO SÃO ACESSÓRIOS, SÃO CENTRAIS NO NOSSO PROJETO POLÍTICO",

FOTO CMST

FOTOLEGENDA

Imagem da bênção dos capacetes do encontro motard dos bombeiros de Vila das Aves, com o voo de autoescada do padre José Carlos Sá que se tornou na imagem de marca do evento com cariz solidário.

FOTO VASCO OLIVEIRA



Câmara assina compromisso para criação das Brigadas Verdes

Projeto pretende envolver e mobilizar a comunidade em torno da proteção ambiental através de ações de proximidade.

Perante um parque do Verdeal, em Vila das Aves, pintado com o colorido jovial de crianças das escolas do primeiro ciclo de vários pontos do concelho, a Câmara Municipal de Santo Tirso assinou com as juntas de freguesia o protocolo para a criação das Brigadas Verdes, projeto que visa "mobilizar a comunidade para a proteção do ambiente e adaptação às alterações climáticas, através de ações locais com impacto direto no território".

De acordo com nota de imprensa do Município, estas brigadas serão compostas por cidadãos e organizações ambientalmente conscientes, que se reúnem de forma regular para planear e implementar atividades adaptadas às necessidades específicas das suas freguesias. Têm como objetivo uma intervenção ativa no território, promovendo o envolvimento da comunidade na resolução dos problemas ambientais, conhecer e dar a conhecer os espaços naturais do concelho, e realizar campanhas de sensibilização e informação ambiental.

Entre as ações previstas, destacam-se limpezas de espaços naturais, reflorestação, campanhas de sensibilização, caminhadas ambientais, exposições e outras iniciativas de regeneração ecológica e educação ambiental.

Citado em comunicado, Alberto Costa destacou o caráter mobilizador da iniciativa, reforçando que o Município quer "fazer parte da solução", ativando aquilo que a o concelho tem de melhor: as pessoas.

"Só assim conseguimos garantir que Santo Tirso continua a ser um território com visão, com responsabilidade e com coragem para agir. Estamos a dizer, com clareza, que acreditamos numa cidade mais verde, mais justa, mais preparada", sublinhou.

O projeto conta com a adesão das 14 Juntas de Freguesia do concelho, num sinal claro de compromisso com o projeto. Estão igualmente envolvidos parceiros como a Agência Portuguesa do Ambiente, Resinorte, Águas do Norte e a INDAQUA.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - **VILA DAS AVES**

Ringe abre recrutamento e inscrições para o infantário

A AMCH Ringe abriu o processo de recrutamento e inscrições com vista à abertura do serviço de creche no antigo AIVA. O recrutamento de profissionais decorre até 30 de junho, enquanto as inscrições para as 46 vagas para crianças estão abertas até 25 de julho.

FOTO CMVST

Câmara investe 1,5 milhões para requalificar espaços exteriores em Ringe

Intervenção contempla arruamentos, espaços de jogos e recreio, sendo criados um parque infantil e um campo de ténis. Empreitada é financiada pelo PRR.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Depois da intervenção de requalificação levada a cabo pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) no complexo habitacional de Ringe, agora é a vez dos espaços exteriores serem beneficiados, responsabilidade da Câmara Municipal, tal como ditava o acordo entre as partes.

O investimento ascende assim aos 1,5 milhões de euros com vista a requalificar um quarteirão urbano com cerca de 22.650 metros quadrados, incluindo não só a requalificação do espaço público como também os arruamentos contíguos e de acesso ao bairro.

> **“A EMPREITADA PREVÊ RENOVAÇÃO DO ESPAÇO DE JOGOS E DE RECREIO, A INSTALAÇÃO DE UM PARQUE INFANTIL E DE UM CAMPO DE TÉNIS.**

De acordo com a informação divulgada pela Câmara, em nota de imprensa, a empreitada prevê renovação do espaço de jogos e de recreio, a instalação de um parque infantil e de um campo de ténis, a melhoria dos percursos de circulação pedonal e das áreas de estadia informal e recreativa, bem como a valorização do circuito de manutenção com pavimentação em betuminoso poroso.

Os arruamentos serão repavimentados em betuminoso nas faixas de rodagem e com passeios em lancil e blocos de betão, sendo que o estacionamento será alargado para 189 lugares.

No domínio das infraestruturas, a intervenção contempla a renovação integral das redes de águas residuais e pluviais, de abastecimento de água, de iluminação pública e, ainda, a instalação de pontos de carregamento para veículos elétricos. Está igualmente prevista a melhoria das redes técnicas existentes, a instalação de novo mobiliário urbano, a requalificação dos espaços ajardinados e a renovação de todos os pavimentos.

Com esta obra, o Município de Santo Tirso “reforça o seu compromisso com a qualificação do espaço público, promovendo melhores condições de habitabilidade, mobilidade e bem-estar” e contribuindo para um concelho mais “inclusivo, funcional e sustentável”.

A empreitada é financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), fazendo parte do Plano de Ação Integrado das Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Em Cense, o Santo António celebra-se há vinte anos

Tradição que nasceu de uma singela homenagem à mãe continua viva entre a população da povoação de Vila das Aves.

PAULA MARIA COELHO FERNANDES

19-06-2015 | 19-06-2025

Faz 10 anos que partiste
Foste para o jardim celeste
Não esqueço a alegria
Que em vida me deste.

É difícil esquecer
Esses tempos vividos
Guardo-os até morrer
Não serão esquecidos.

ATUALIDADE FREGUESIAS

FOTO CMVST

Aos 16 anos de vila, Jorge Faria deixa com apelo à "união" em nome do "progresso"

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Em ambiente solene, a sessão de comemoração do 16º aniversário de elevação de Vilarinho a vila assumiu-se como ponto de confluência de vários ângulos de interesse comunitário. Não só teve como missão assinalar a data que distingue a evolução da freguesia, como serviu de capítulo final de Jorge Faria enquanto presidente da junta e ainda de homenagem a Romeu Lima, arquiteto e presidente da Assembleia de Freguesia que, já depois de ser anunciado como candidato às autárquicas, faleceu devido a doença.

ALBERTO COSTA ANUNCIA ADJUDICAÇÃO DA EM-513 COM INVESTIMENTO DE 2,8 MILHÕES DE EUROS PARA INICIAR AINDA ESTE ANO. SESSÃO SOLENE HOMENAGEOU ROMEU LIMA.

No seu último discurso oficial nas comemorações que presidiu praticamente desde o seu início, já que substituiu o então autarca poucos meses após a elevação, Jorge Faria traçou o arco da evolução durante estes 16 anos de vila e que acadba por coincidir com o seu trabalho à frente dos destinos da freguesia.

Entre obras e projetos implementados, o autarca assentou a sua intervenção num apelo à união em nome do progresso da terra, citando o novo acesso a Paradela, a Casa Mortuária ou as obras levadas a cabo no Centro Paroquial e o novo pavilhão da Cooperativa Elétrica como exemplo desse esforço coletivo.

"É fácil, no dia-a-dia, esquecermos de todo o progresso que já alcançávamos enquanto nos concentramos nas inúmeras outras obras urgentes e necessárias que ainda temos para o fim", começou por dizer Jorge Faria. "O caminho da evolução é difícil, requer de todos nós um esforço contínuo e coletivo. Devemos lutar pelos mesmos objetivos, sempre com responsabilidade e unidade, lembrando que cada pequena conquista é um passo em direção ao futuro que desejamos".

Alberto Costa, presidente da Câmara, por seu turno, classificou como "notável" o trabalho desempenhado por Jorge Faria e por todo o executivo da junta de freguesia ao longo deste período onde se destacaram enquanto parceiros "empenhados, exigentes e proactivos".

À entrada dos últimos meses de mandato, o edil tirsense revelou, perante um salão nobre da junta completamente cheio que a obra de requalificação da EM-513, uma prioridade reivindicada há anos e prometida uma dúzia de vezes, vai finalmente ser adjudicada.

O investimento vai ascender aos 2,8 milhões de euros e espera apenas pelo visto do Tribunal de Contas para avançar no terreno, facto que o autarca quer ver concretizado ainda este ano.

Mais, na sequência da construção da nova rotunda na VIM, Alberto Costa voltou a reafirmar a intenção de reabilitar o troço da mesma via entre Vilarinho e Vila Nova do Campo com uma estimativa de investimento de 1,5 milhões de euros que se encontra por esta altura em fase de estudo prévio.

O momento mais solene da noite, no entanto, pertenceu à memória de Romeu Lima que foi homenageado com a entrega de uma medalha à sua esposa Paula Sousa, sendo classificado por Alberto Costa como um "defensor intransigente de Vilarinho" e por Jorge Faria como um exemplo "claro e evidente" do que é ser vilarinhense.

"Um homem que nunca deixou de lutar pela sua freguesia, pelas pessoas e pelas causas que entendia justas", apontou o edil. "Um autarca que reivindicou sempre, com firmeza e respeito, o que entendia ser necessário para melhorar a vida dos seus conterrâneos. Um homem de convicções, de proximidade, mas, acima de tudo, de ação".

FOTOLEGENDA

Augusto Canário, a principal atração das festas de São João das Fontainhas, em palco no final do espetáculo acompanhado dos elementos da Comissão de Festas.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail *jornalentremargens@gmail.com* ou pelo telefone 937 910 457

“Quando saía do arame farpado não sabia se vinha vivo ou morto”

Na Guiné, Artur Mendes cumpriu serviço militar numa zona especialmente perigosa do conflito. Esteve sob emboscada de cerca de 300 homens e escapou por um triz a uma rajada de tiros.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
ARTUR MENDES
DATA NASCIMENTO
1/1/1947
EDUCAÇÃO
ESCOLA DE BAIRRO
INCORPORAÇÃO
ESPINHO, PENAFIEL, SANTA MARGARIDA
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ (69-71)

Por ter nascido no primeiro dia do ano, Artur Mendes foi chamado com atraso para cumprir o serviço militar ultramarino. Enquanto alguns dos seus colegas, com 21 anos, estavam livres desta etapa, foi precisamente com essa idade que recebeu a carta para ingressar na recruta. E não, não vê esse facto como uma vantagem. Bem pelo contrário. É “um atraso de vida”.

Na década de 70, a Guiné era um território a escaldar quanto ao conflito colonial. Não havia zonas fáceis. Ora, enquanto atirador, a realidade que lhe esperava em África não era certamente fácil de digerir.

No destacamento de Vindouro, na zona do Mansôa, o aquartelamento das tropas portuguesas estava rodeado de tabancas com quem mantinham ligação cordial. Mesmo com a desconfiança inerente às posições de poder de um lado e do outro. “Havia muita porrada”, revela em conversa com o Entre Margens, até que um dia capturaram um chefe inimigo.

O sujeito, acompanhado por dois “guarda-costas”, foi identificado como alta patente pela população local pelos botões que trazia nos calções. Foi preso a uma árvore com arame farpado e comunicada a sua captura a Bissau cujas ordens foram explícitas para que fosse entregado vivo.

Passou uma noite preso. Na manhã seguinte tentou convencer o alferes a deixá-lo ir a casa buscar dinheiro para lhe pagar que, para “ver o que dava”, autorizou. Foi aí que perceberam que tinha estado a viver naquelas tabancas. Foi levado na unimog, acompanhado de seis militares armados e mesmo assim, quando o veículo já se encontrava numa velocidade considerável, saltou, caiu “em bicos de pés” e começou a fugir no sentido do mato.

“A malta começou a disparar. Acertaram-lhe. Na clavícula, nas coxas. O sangue coagulou. O homem caiu, mas não morreu”, conta. Foi levado para o hospital, curou-se ao fim de alguns meses e começou a trabalhar para o exército português como informador. Acabou mesmo por dizer onde se encontravam cerca de “quarenta toneladas de material de guerra escondido” que os paraquedistas foram mais tarde resgatar.

Artur Mendes assume que sempre teve “muita sorte”. Recorda o episódio quando desembarcou em Bissau. Seguiria para Mansôa na manhã seguinte e o batalhão ia pernoitar no barco. Ora, na companhia de uns colegas decidiu ir “conhecer” a cidade. Umas horas mais tarde foram informados que já andavam atrás deles. O que tinham acabado de fazer era mais perigoso do que parecia à primeira vista. A história de outros tinha terminado de maneira bem diferente do que o simples regresso ao barco.

Não foi a única, nem a situação mais complicada que evitou. Numa das saídas para o mato, no âmbito de uma operação, tinha sido designado para ficar atrás de um bagabaga (formigueiro gigante) até que à última da hora a sua companhia trocou de local. Mais tarde aperceberam-se que os bagabaga estavam armadilhados e foram rebentados numa emboscada.

“Nunca tive medo de andar no mato”, garante. “Quando saía do arame farpado não sabia se vinha vivo ou morto, mas sentia-me bem com isso. Todos os dias saía sozinho para ir à caça. Caçava perdiz que depois cozinhava e comia acompanhada de uma cerveja. Não tinha medo nenhum”.

Nos momentos de maior aperto, justifica, é como se “não se sentisse nada”. Foi essa a sensação que teve quando, enquanto almoçava uma lata de atum a caminho de uma operação, encostado a uma árvore, rodeado de capim denso paredes meias com a picada, apercebeu-se de “dois cubanos bem vestidos” que passavam de arma na mão.

Pensou em disparar, mas não o conseguiria sem dar conta da sua presença. De seguida, dois negros, com material à cabeça. Estes sim, notaram qualquer coisa e dispararam uma rajada de tiros para fugir. A sua sorte, reconta, é que o impulso da arma é para cima nenhum dos tiros lhe acertou àquela curta distância.

O momento mais tenso, no entanto, lembra-se estar associado a jogo do Tirsense. Estava de serviço no abrigo do aquartelamento, eram 20 horas mais ou menos. Momento da mudança de turno. Ouviram-se as badaladas de aviso para os militares e nesse instante um sem fim de rebentamentos vindos do mato que os rodeava que durou toda a noite. Destruíram a caserna dos medicamentos. O cozinheiro morreu no abrigo, debaixo da cama. O ataque durou toda a noite entre “tiros e bazucadas”.

Uns dias mais tarde, apanharam um elemento que confessou que estiveram a cercar o quartel dos militares portugueses durante todo o dia, escondidos, desde bem cedo. Artur Mendes, nessa manhã, tinha saído como sempre para ir à caça. Não deu conta de nada e ainda hoje pensa nesse momento.

“Será que me viram e não quiseram estragar o trabalho? Se me tivessem visto, sozinho, era fácil apanhar-me e ninguém dava por isso”, assinala.

Regressou à metrópole em 1971. Ficou contente por se ver livre daquilo. Casou. Esteve em França. Regressou a Portugal mais tarde. Assume que durante os primeiros vinte anos teve “saudades de muita coisa” que viveu por lá. “Saudades da caça. Saudades das amizades”. Mas agora, 54 anos depois, já não sente o mesmo. Mesmo as boas recordações boas se vão desvanecendo.

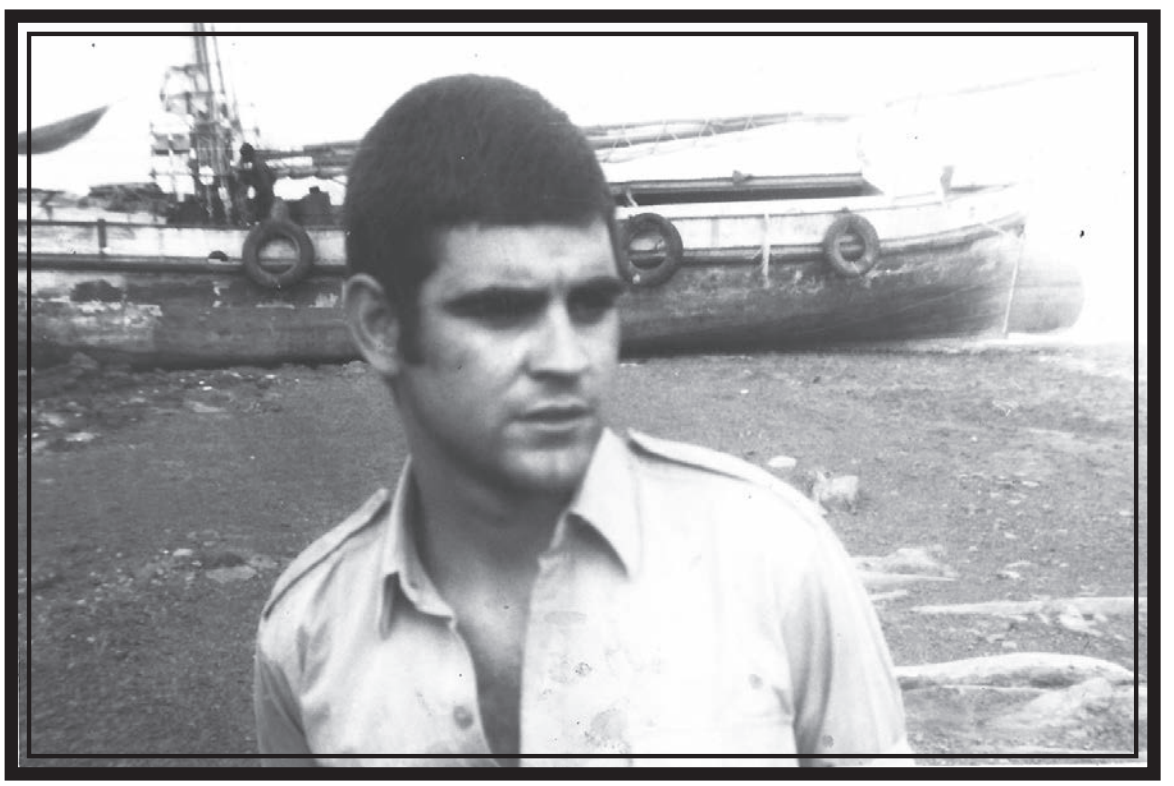


FOTO CMVST

FOTO CMVST

FOTO CMVST

Para além da música, o Palheta Bendita convida ao prazer de deambular

Durante três dias, o parque de Geão, em Santo Tirso abriu as portas ao mundo para um festival onde as tradições de música, dança e ofícios dialogam para demonstrar a riqueza cultural de uma sociedade multicultural.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A noite tinha sido longa e intensa. O palco dos Gansos, o maior do festival montado no Parque de Geão, tinha encerrado com os frenéticos Fidju Kitxora e seguido para o 'after' no Carpe Diem, mas durante a tarde de sábado já se sentia a boa energia a circular entre os caminhos ondulantes do recinto do Palheta Bendita.

O suor noturno da dança dava lugar à transpiração soalheira de uma tarde dedicada às oficinas e à experimentação ao nível do solo. O cenário era pintado de vestidos esvoaçantes e pés descalços, enquanto no palco dos Patos, o coletivo feminino cabo-verdiano Bandeirinha Panarikanista abria as hostilidades da oferta musical paredes meias com as cabanas da feira de construtores de instrumentos.

> **"A MÚSICA, A LÍNGUA, A LITERATURA, AS ARTES, OFÍCIOS E ENGENHARIAS. SE SOMOS O PAÍS QUE SOMOS, É DEVIDO PRECISAMENTE A ISSO"**
>
> **NAPOLEÃO RIBEIRO**, ORGANIZAÇÃO PALHETA BENDITA

Foi lá que encontramos José Vitorino em amena cavaqueira com uma família composta por pai, mãe e uma muito jovem criança a experimentar um pequeno instrumento de sopro que acabaria por levar consigo. É a primeira vez do construtor de aerofones no Palheta. É do Algarve, mas circula por várias feiras um pouco por todo o país. E foi precisamente num desses certames que conheceu Napoleão Ribeiro e recebeu o convite para vir até Santo Tirso. Tudo por causa das subinas.

Ao passar pela sua banca notou que ao pequeno aerofone de cana José Vitorino dava o nome de "gaita sax" em vez de subina, termo que o próprio construtor desconhecia. A conversa sobre as diferenças regionais relacionadas com a denominação dos instrumentos foi o mote ideal para explorar as suas diferentes dinâmicas culturais.

Se o Norte é um local de fixação, o Algarve é uma região migração. O primeiro beneficia da constância dos seus povos para que a cultura ganhe raízes. O segundo é mais permeável à aculturação daqueles que para lá se deslocam. E ainda hoje esta dinâmica é observável.

"O problema é que é cada vez mais difícil encontrar um algarvio no Algarve e isso reflete-se depois na cultura, nas tradições que lá estavam e se estão a perder todos os dias", lamenta o construtor.

Naquele idílico final de tarde, entre o verde do cenário natural e o pulsar colorido das pessoas que circulavam pelo festival, José Vitorino refletia sobre o interesse das crianças pelos instrumentos. Numa altura em que uma boa parte da população deixou de ter "contacto com a natureza" porque passaram a viver as suas vidas dentro de uma "gaiola", seja a "gaiola de casa", a "gaiola do carro" ou a "gaiola do escritório", é interessante perceber que a curiosidade ingénua das crianças por estes objetos peculiares se vai mantendo.

Seja uma subina, seja um "passarinho" a imitar o som de um rouxinol ou um qualquer outro instrumento que, por mais simples e rudimentar que possa parecer, desperta a imaginação. Quando isto não passa, de pais para filhos e dos filhos para os seus filhos, a cultura perde-se. Daí que este tipo de espaços comunitários e manifestações multiculturais sejam tão importantes. "Um país sem cultura, não é um país", rematou.

Desde que o Palheta Bendita passou de um festival em recinto fechado para o ar livre ganhou asas e desde então nunca mais olhou para trás. Afirma-se como espaço de tradições e multiculturalidade, onde Santo Tirso e o norte de Portugal se confronta com o mundo, abrindo-lhe as portas para um diálogo generoso, não só em cima do palco como na assistência, reflexo da "soma" de que fala Lídia Jorge.

"Este é o ADN do festival", realça Napoleão Ribeiro, da organização. "A música é uma mistura de tudo, de todas as gentes e de todas as pessoas. A música, a língua, a literatura, as artes, ofícios e engenharias. Se somos o país que somos, é devido precisamente a isso. Portanto, acho que isso é nossa obrigação social também fazer com que isto aconteça".

Para a Câmara Municipal, que assumiu o financiamento da iniciativa, esta é uma "aposta ganha", porque diversifica a oferta cultural e ajuda a potenciar o "belíssimo" parque de Geão.

"Santo Tirso sempre tem primado por uma postura de inclusão. E a música é a melhor forma de nos mantermos todos juntos e unidos em torno de uma sociedade melhor", sublinhou Alberto Costa.

Marisa Matias quer António Soares como vereador em Santo Tirso

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Em plena praça Conde de São Bento, bem no coração da cidade de Santo Tirso, o Bloco de Esquerda apresentou oficialmente António Soares e Miguel Miranda como cabeças de lista do partido para a Câmara e Assembleia Municipal (AM) sob a bênção de Marisa Matias. A ex-deputada, eurodeputada e candidata à Presidência da República, não teve meias palavras, falando da utilidade dos eleitos do BE, como ficou bem patente no ciclo autárquico que agora termina.

"Queremos eleger o António como vereador à Câmara Municipal não porque isto seja uma corrida. Queremos eleger o António como vereador à Câmara Municipal porque sabemos que se ele for eleito será o mais competente e o mais dedicado vereador que esta Câmara Municipal vai ter", apontou Marisa Matias.

Ora, António Soares, o jovem rosto da candidatura bloquista, aceita o desafio sem hesitação. "Já vimos o que dois deputados do BE fazem na AM, imagine-se o que não faríamos para melhorar a vida dos tirsenses se aumentássemos esse número de deputados e eleger para a vereação".

Na manga traz duas propostas muito concretas. Primeiro, implementar um projeto de cooperativa de habitação num terreno municipal, de modo a fazer face aos problemas nessa área. Segundo, a criação de um mapa de boas práticas laborais que obrigaria as empresas que contratualizam serviços externos com a Câmara a cumprir uma série de requisitos, desde contratos estáveis a salários acima da média. "Se beneficiam das facilidades atribuídas pela Câmara, devem respeitar e valorizar quem trabalha".

Por seu turno, Miguel Miranda, assinala que eleger deputados do BE para a AM significa "exigência de transparência", num órgão que não deve ser apenas um proforma, mas sim um espaço de "debate político" e de "aprofundamento da democracia participativa".

CDU lança João Ferreira como candidato à Câmara de Santo Tirso

Atual deputado municipal encabeça lista da coligação que junta comunistas e 'verdes' com foco numa aposta séria em habitação e nos serviços públicos como a rede de água. Rodrigo Azevedo avança para a Assembleia Municipal.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Depois de em 2021 se estrear como rosto da CDU para a Assembleia Municipal, e de quatro anos de serviço no órgão fiscalizador da ação do executivo, João Ferreira vai agora encabeçar a lista da coligação que junta PCP e "Os Verdes" para a Câmara de Santo Tirso nas eleições autárquicas do próximo outono.

NA IMAGEM, JOÃO FERREIRA, NO PÚLPITO DURANTE O SEU DISCURSO DE APRESENTAÇÃO ENQUANTO CANDIDATO À CÂMARA DE SANTO TIRSO. NA MESA, RODRIGO AZEVEDO, CABEÇA DE LISTA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL E FILIPA PEIXOTO, DA CDU SANTO TIRSO.

E não perdeu tempo a clarificar as prioridades de uma candidatura que quer ser "transformadora" para um concelho que "enfrenta desafios profundos. Da habitação, aos serviços públicos, dos transportes aos investimentos urgentes que resolvam as necessidades efetivas da população e não cedam aos interesses de uma minoria.

"Na última década perdemos mais de 5% da nossa população, mas ao mesmo tempo os preços das casas dispararam", sendo que no ano passado Santo Tirso foi mesmo "o concelho do distrito com maior subida de rendas, a que se soma a especulação imobiliária e a gritante falta de investimento em habitação pública". Ora, "não há cidade sem gente e não há futuro quando a juventude é forçada a sair do lugar onde nasceu", rematou o candidato.

E se os problemas de habitação são sérios, o seu impacto é exponenciado quando conjugado com o facto de Santo Tirso continuar a ser um dos concelhos onde "as famílias mais pagam pelos serviços de água e saneamento".

A proposta da CDU continua a ser a municipalização dos serviços.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO
Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 **Vila das Aves**
tlf. 252 872 140 **tlm.** 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

Henrique Pinheiro Machado volta a candidatar-se a São Tomé

O anúncio foi feito nas redes sociais do próprio onde refere que S. Tomé de Negrelos "não pode continuar refém dos interesses dos partidos". Médico pediatra, o ex-autarca da freguesia e deputado municipal diz que Negrelos só pode evoluir com uma "candidatura forte" que "dignifique" a vila e os negrelenses.

A medida, muitas vezes tida como "impossível" foi concretizada pelo partido em Setúbal e resultou numa descida de 20% no valor da tarifa. "Quando a política é feita em prol das pessoas, tudo é possível", sublinha.

Num concelho onde as necessidades infraestruturais são variadas, João Ferreira critica a opção da maioria socialista do executivo municipal em "vangloriar-se de orçamentos com recordes de poupança" optando, com a conivência do PSD, por uma descida de impostos que beneficia os mais ricos.

"De que nos servem as contas certas, se a maioria do povo vive na precariedade e se o investimento é adiado?", questiona o candidato que quer que a margem orçamental seja canalizada para "investimento público, para habitação e para equipamentos sociais".

É altura de "virar a página" por um concelho "centrado nas respostas às necessidades sociais" em contraponto à "lógica de privatização e exclusão". Um concelho que possa ser o "epicentro de um renascimento cultural" com a aposta num auditório municipal e uma "rede de mobilidade pública, eficiente e acessível, que desafie a hegemonia do automóvel".

"Santo Tirso pode, deve e há de ser um concelho de progresso e de futuro, onde cada criança tenha acesso a uma creche, cada idoso tenha cuidado e proteção, cada família tenha uma habitação digna e as rendas acessíveis que consigam suportar, cada trabalhador tenha condições que permitam a sua realização social e pessoal e que todos tenham acesso à saúde e qualidade", concluiu.

Para a Assembleia Municipal, a CDU avança com Rodrigo Azevedo, ex-deputado municipal que, recentemente, foi porta-voz do movimento de utentes do Hospital de Santo Tirso onde liderou os protestos contra a decisão de transferência da gestão da unidade hospitalar tirsense para a Misericórdia.

FOTO PSD SANTO TIRSO

PSD assina coligação com IL mas CDS põe-se de fora

Protocolo de coligação estava previsto ser assinado a três, no entanto, à última hora, CDS decidiu não avançar com acordo afirmando que devem "seguir caminhos autónomos".

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A anunciada "convergência democrática" que juntaria PSD, IL e CDS com o objetivo de derrotar a hegemonia socialista no concelho de Santo Tirso nas próximas autárquicas, vai afinal avançar com menos um dos seus protagonistas.

O PSD de Santo Tirso firmou o acordo de coligação com a congénere da Iniciativa Liberal em território tirsense, mas a poucas horas da agendada assinatura do protocolo tripartido, a estrutura concelhia do CDS-PP colocou-se de fora.

> **"QUERO MOSTRAR QUE O CONCELHO NÃO ESTÁ CONDENADO AO ATRASO E CONSEGUE MAIS"**
>
> **RUI BAPTISTA**, CABEÇA DE LISTA DO PSD PARA À ASSMEBLEIA MUNICIPAL

Em comunicado, Ana Paula Rocha, líder dos centristas em Santo Tirso, explicou que a decisão de não dar seguimento ao acordo de coligação nas próximas autárquicas surge após o "sucessivos alertas" relativamente a posições "pouco benéficas e excessivamente generalistas" assumidas pelo PSD.

"Tudo se deve à minuta que nos foi apresentada, não estar em conformidade com o que entenderíamos ter sido acordado, deste modo, a autonomia agora retomada permitirá uma maior liberdade de ação e afirmação dos projetos políticos que a concelhia do CDS-PP Santo Tirso tem para o concelho, mas acima de tudo, para os seus cidadãos", esclarece a líder centrista.

Mesmo sem um dos parceiros preferenciais, a agora conhecida como coligação "Juntos por Santo Tirso" segue em frente com aquilo a que Ricardo Pereira classifica como "convergência de ideias".

Aos jornalistas, o candidato a presidente da Câmara Municipal refere que este acordo com a Iniciativa Liberal, não é o PSD nem a IL que ficam a ganhar, mas sim "todos os munícipes" que, de Vilarinho a Água Longa, vão poder decidir entre o programa do PS e um programa centrado num conjunto de "propostas reformistas".

"Sentimos que temos neste momento uma clara possibilidade e ambição de inverter esse passado e trazer para Santo Tirso uma nova realidade, uma realidade que transporte Santo Tirso para o século XXI e faça com que Santo Tirso deixe de ser ultrapassado pelos municípios à volta como aconteceu nas últimas décadas", sublinhou Francisco Prata, coordenador da IL no concelho. "É um imperativo histórico".

RUI BAPTISTA LIDERA LISTA À AM

À parte dos alinhamentos político-partidários a caminho das autárquicas, o PSD de Santo Tirso escolheu Rui Baptista como cabeça de lista para a Assembleia Municipal. Natural e residente de Vila das Aves, o gestor diz que quer trazer para o cargo um compromisso de "rigor" e "responsabilidade".

O avense tem um longo percurso político no concelho, primeiro, enquanto líder da JSD de Santo Tirso, deputado na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e Assembleia Municipal, integrando mais tarde o executivo da junta de freguesia como tesoureiro entre 2013 e 2017.

Citado em nota de imprensa, Rui Baptista diz que pretende "garantir uma fiscalização ativa, uma gestão transparente e um acompanhamento próximo das decisões" da Câmara.

"Quero modernizar a nossa Assembleia Municipal. Serei uma voz exigente, mas construtiva, e independente, mas sempre ao lado das pessoas. Quero mostrar que o concelho não está condenado ao atraso e consegue mais", refere o social-democrata, que recorda que o nosso município "foi governado, durante décadas, por quem prometeu muito, mas cumpriu pouco".

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Câmara adjudica obra para criação da Casa da Juventude

Empreitada no valor de 400 mil euros irá requalificar antigo edifício da Casa da Galeria, no centro da cidade de Santo Tirso.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Após a aquisição do antigo edifício da Casa da Galeria, em 2022, a Câmara Municipal avança agora decisivamente para a criação da Casa da Juventude com a adjudicação da obra de reabilitação e transformação do espaço expositivo numa infraestrutura multifuncional ao serviço dos jovens do concelho pelo valor de 400 mil euros.

O projeto prevê a criação de um estúdio acústico no piso inferior, espaço de exposições e estudo no rés-do-chão, zona de convívio, cafetaria com esplanada exterior no piso 1 e sala de reuniões no piso superior.

Financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, a obra pretende transformar o edifício num polo de dinamização cultural e lazer dirigido aos jovens do concelho, facilmente acessível no coração da cidade.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Universidade Sénior celebra Camões com ajuda do Aviscena

Espetáculo de comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões juntou as duas instituições avenses para uma tarde que passou pelas principais obras do autor perante uma sala repleta no Centro Cultural.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

Sozinho no palco, sentado à escrivaninha, de pena embrenhada, o Luís de Camões de Adelino Costa lance-se na "criação" de alguns dos sonetos mais memoráveis da bibliografia do lírico que é sinónimo da nacionalidade. No espetáculo "Camões – Entre o Amor e o Mar" navega-se pela vida e obra camoniana como uma onda que inunda a portugalidade ao longo dos séculos, do século XVI aos dias de hoje, sob as mais variadas formas e expressões.

CRISTINA FERREIRA, AVISCENA: "FOI UMA VERDADEIRA APRENDIZAGEM SOBRE O PODER DO COLETIVO, DA ESCUTA E DA CORAGEM".

Há "amor que arde sem se ver", sonetos entoados pelas vozes dos alunos da Universidade Sénior de Vila das Aves; dança, num momento particularmente bem conseguido, protagonizado por Aurora Henriques como Dinamene; há "história" interpretada na primeira pessoa por Clemente Sampaio na pele do rei D. Sebastião.

Não se tratou, contudo, de um exercício de mera reconstituição. Durante cerca de uma hora, cruzaram-se linhas temporais e símbolos da iconografia nacional realçado pela interpretação de "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades" de José Mário Branco, conectando as aventuras marítimas ao 25 de Abril.

Quando Cristina Ferreira começou a conceptualizar o espetáculo, uma das facetas que mais lhe interessou foi precisamente a ideia de Camões "entre tempos", um homem que viveu o seu tempo, mas que também antecipa o presente.

"A inclusão da canção «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades» na versão de José Mário Branco foi uma forma de fazer esse cruzamento de séculos: é Camões cantado no século XX, lido no século XXI", explica a encenadora, em reposta ao Entre Margens. "Há algo de profundamente atual na sua visão do mundo - a consciência da mudança, a luta contra o esquecimento, a dor da perda. Foi também uma oportunidade de mostrar que a sua poesia sobrevive porque fala de nós, ainda hoje".

Para os alunos da Universidade Sénior de Vila das Aves esta foi a sua estreia absoluta a representar num palco. Foi um processo que Cristina Ferreira teve de começar do zero desde o primeiro ensaio, mas cujo o efeito considera "tocante".

"Trabalhar com pessoas que nunca tinham estado num palco trouxe uma autenticidade que não se ensaia", explica. "O respeito com que diziam os versos, a entrega nas canções, o espanto genuíno de se verem representar Camões, tudo isso tornou o espetáculo mais verdadeiro. Percebi que a poesia, quando é partilhada com sentido, não precisa de artifícios: basta estar presente em quem a diz. Foi uma verdadeira aprendizagem sobre o poder do coletivo, da escuta e da coragem".

Os aplausos sentidos e entusiastas do repleto auditório do Centro Cultural de Vila das Aves refletem esse compromisso. Quem estava do lá de cá, sentiu. É tudo o que se pode pedir.

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Prorrogação do prazo de elaboração do Plano de Pormenor 170 Park

Torna-se público que a Câmara Municipal de Santo Tirso na sua reunião ordinária pública de 12 de junho (item 7 da respetiva ata), deliberou, nos termos do n.º 6 do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 4 de maio, determinar a prorrogação por mais um ano, do prazo para conclusão da elaboração do Plano de Pormenor 170 Park, estabelecido inicialmente pelo Aviso n.º 13037/2024/2, publicado na 2.ª série do Diário da República de 26 de junho.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 17 de junho de 2025.

O Presidente da Câmara Municipal,

Alberto Manuel Martins da Costa

AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE
252 843 575 917 819 510 252 982 032
Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo
Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

Daniela Mercury e Mariza são as grandes protagonistas das Festas de São Bento

Programa de festividades estende-se de 6 a 13 de julho com concertos Praça 25 de Abril, Arraial nos Carvalhais, Há Baile no Largo e as tradicionais cerimónias religiosas.

Durante uma semana, Santo Tirso transforma-se em cidade-festa para a celebração do São Bento. De 6 a 13 de julho, a cidade vai receber um programa extenso e variado composto por um conjunto de iniciativas espalhadas um pouco por toda a cidade incluindo concertos, fogo de artifício, Arraial dos Carvalhais, Há Baile no Largo e as tradicionais cerimónias religiosas.

"Queremos que todos se sintam incluídos: este ano, contamos com um programa bastante eclético e para públicos de todas as idades, não esquecendo o pendor religioso das Festas, mas reconhecendo que são o ponto alto da animação no concelho", refere o presidente da Câmara, Alberto Costa, citado em nota de imprensa.

As festividades arrancam no domingo, 6 de julho, com a tradicional Alvorada às 09h, seguida de missas dominicais no Mosteiro de São Bento. Ao longo do dia, haverá atuações na Praça Conde São Bento com Joaninas, Academia Paty Fitness, Matilde Machado e Fusion Dance Studio. Na Praça dos Carvalhais, o destaque vai para a inauguração do Arraial dos Carvalhais, pelas 11h, onde as associações do concelho servem petiscos regionais acompanhados de muita música e dança, incluindo atuações de Ritmos CAID, Zédicó, José Morais Silva, Marta Miranda e Gin Fizz.

Na segunda-feira, dia 7, a atividade intensa segue caminho com Costa, Homem Banda e Bella Treta na Praça Conde São Bento. Nos Carvalhais, haverá atuações do DuoPolifonia e do Conjunto Musical Santo André. A noite fecha com o concerto da Artave no Mosteiro de São Bento.

Já dia 8 de julho será dia de celebração institucional, com a sessão comemorativa dos 40 anos da elevação de Santo Tirso a cidade. Ao longo da tarde e da noite, a animação espalha-se pelas praças Conde São Bento e Carvalhais, com as atuações de Acazo, Soraya, Duo Barra X, Pontas Soltas e Soundbag.

O cartaz prossegue na quarta-feira com as atuações de Rui Taipa, Zepiness, Academia Trevo do Sucesso, Ecos da Tuna, Rute Lopes e No Name, e com a Praça 25 de Abril a receber a atuação dos Toka e Dança às 22h. O Largo Coronel Baptista Coelho acolhe mais uma noite do habitual Há Baile no Largo, prolongando-se até à 1h da manhã.

Já na quinta-feira, os espetáculos começam com XX Mia, Academia Open e Daniela Paiva. A Praça dos Carvalhais contará com Amigos de São Rosendo, CASL e Lando. Um dos momentos altos das festividades decorre às 22 horas, Praça 25 de Abril, com o concerto de Daniela Mercury, seguindo-se o espetáculo de fogo de artifício sobre o Rio Ave à meia-noite e uma madrugada de DJs no Largo Coronel Baptista Coelho.

Na sexta-feira, dia de feriado municipal, a programação terá início logo às 5h, com a tradicional peregrinação a São Bento, seguida de várias missas ao longo do dia, culminando com a Missa Solene às 18h no Mosteiro. Nas praças, a animação começará com André Martins, seguido de Vitória e Kauan, Raquel Couto, MX e NORTY, na Praça Conde São Bento, e Sons da Tuna, Rafael Machado, Patrocínia Costa e Sylvia na Praça dos Carvalhais. À noite, a Praça 25 de Abril acolherá os Hybrid Theory, banda tributo aos Linkin Park, enquanto o baile no Largo Coronel Baptista Coelho se prolongará até às 4h da manhã.

No sábado, a cidade será 'invadida' pela tradicional Arruada de Bombos do Concelho, com a participação de quinze grupos vindos de várias freguesias, assim como das cidades geminadas de Gross-Umstadt e Saint-Peray. O serão ficará à responsabilidade dos espetáculos de JUUL, Keep On Dancing, Clube do Rio, Clube de Rock, Clube Inpacto, Rui Costa, Pedro Coelho, Vozes de Outono e Grupo Lusosom. Para as 22h, está agendado o aguardado concerto da fadista Mariza na Praça 25 de Abril, e à meia-noite, o espetáculo piromusical no Largo Abade Pedrosa, junto ao Museu Municipal.

Para o encerramento das festividades, a 13 de julho, o programa conta com solenidade. O Mosteiro abre as portas às 08h, com missas às 09h45 e às 16h. Às 17h, sai à rua a procissão em honra de São Bento, acompanhada pela fanfarra do Agrupamento de Burgães e pela Banda de Música de São João da Madeira. O palco da Praça Conde São Bento receberá Gym Dance, Academia Oamis e Joana Flores, enquanto nos Carvalhais estarão Grupo de Concertinas de Monte Córdova, Banda Lagoa e Mr. Gang. Para fechar com chave de ouro, a Quinta de Fora recebe o fadista Ricardo Ribeiro, a partir das 22h.

O programa completo, incluindo as atividades paralelas como a exposição de colecionismo, o Bazar de Artes e Ofícios e as visitas guiadas ao Mosteiro de São Bento, pode ser consultado no site do Município.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Desportivo diz olá à areia com aventura no futebol de praia

Nova secção do Desportivo das Aves iniciou atividade com vitória na jornada de estreia. Plantel composto por 'caras conhecidas' do clube que regressam para voltar a envergar o símbolo ao peito.

TEXTO E FOTO **PAULO R. SILVA**

O Clube Desportivo das Aves continua o processo de expansão da sua oferta desportiva. Despois do basquetebol, ciclismo e natação é agora a vez do clube se aventurar no areal com o início da prática de futebol de praia.

O impulso para a modalidade surgiu da própria Associação de Futebol do Porto (AFP) que, para o verão deste ano, decidiu embarcar caminho do futebol de praia já depois de outras associações distritais o terem feito. O convite da estrutura associativa agradou à direção do clube avense que não só aceitou o desafio como acelerou a sua implementação, dado a conhecida ligação de algumas glórias do passado recente à modalidade.

Uma dessas caras conhecidas é Ruca, capitão da equipa de futebol de onze do 'renascimento', em 2020, e que agora assume o papel de coordenador da secção da variante de praia, pronto para "dar tudo pelo clube do coração".

A sua forte ligação ao futebol de praia faz de si a pessoal ideal para guiar este processo. Desde os tempos em que praticava futebol de onze que durante o verão se deliciava a praticar futebol de praia, sobretudo num famoso torneio em Chaves. Dada essa familiaridade, sentiu que poderia ser útil ao clube novamente, na altura em que preparava para dar mais este passo.

> **"ESTE FUTEBOL PODE NÃO SER BEM A NOSSA PRAIA, MAS MANTEMOS SEMPRE A MESMA AMBIÇÃO AO REPRESENTAR ESTE SÍMBOLO"**
>
> **CAPELA**, ATLETA

Para este "ano zero", como explica Pedro Pereira, presidente do Clube Desportivo das Aves, a competição vai funcionar num pequeno circuito de torneios de um dia, em localizações específicas para que na próxima época se possa avançar para um formato competitivo mais tradicional. Os vencedores poderão ainda jogar uma espécie de Taça Nacional que poderá dar lugar à segunda divisão nacional.

A jornada de estreia, realizada nas Caxinas, já permitiu aos adeptos avenses festejar o primeiro triunfo na modalidade, com a vitória por 5-2 frente ao AD Lousada e golos de Tiago Ferreira, Miguel Orlando, Bruno Machado, Bruno Teixeira e Pedroso.

Ora, uma das caras que vai colocar os pés na areia, facilmente reconhecível por qualquer adepto do Desportivo, é Capela. Durante o primeiro treino, em declarações à comunicação social, salientava a ambição dos companheiros de aventura.

"Este futebol pode não ser bem a nossa praia, mas mantemos sempre a mesma ambição ao representar este símbolo", revelou. "O processo de habituação acabou por ser fácil. Um bocadinho receosos no início, mas aqui não temos de calçar chuteiras, nem caneleiras. É mais simples e tem-se notado a progressão".

Por agora, o clube vai continuar a treinar no campo de areia do complexo desportivo do Parque Sara Moreira. No entanto, Pedro Pereira abre a possibilidade de surgirem novidades sobre a ideia que está a ser trabalhada pelo clube relacionada com o futebol de praia.

Por enquanto o dirigente sublinha o caminho sustentado que o clube está a percorrer com as várias modalidades. "Podemos dizer que no último ano o Clube Desportivo das Aves está a crescer cada vez mais", assegura. "Continuamos a crescer passo a passo e com cabeça".

Infantis da AA78 conquistam 4º lugar nacional

A equipa de infantis femininas da Associação Avense (AA78) está no topo do voleibol de formação. Não só garantiu a presença na fase final a oito do campeonato nacional como arrecadaram um espetacular 4º lugar na competição disputada em Amora.

"Foi uma época sempre a crescer em que o trabalho, a vontade e a invulgar capacidade de superação foram sempre a tónica dominante que permitiu atingir os objetivos ao nosso alcance e que de forma consistente com qualidade e ambição nos levou até à Final 8", revelou o clube. "Continuamos a fazer história".

Na competição, as craques avenses venceram o Colégio de São João de Brito por 3-0, antes de serem eliminadas pelo SL Benfica nas meias-finais por 1-3 e derrotadas no quinto set pelo ALA Gondomar no encontro de decisão do 3º/4º lugar. Uma prestação notável para ficar nos registos.

Armindo Araújo garante pódio em Castelo Branco

Armindo Araújo iniciou a fase de asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis com um pódio, ao terminar o Rali de Castelo Branco na terceira posição da geral, a melhor entre os pilotos portugueses.

"Foi um rali de altos e baixos, onde tivemos que dar o máximo para conseguirmos alcançar este resultado. Um engano na especial citadina fez com que caíssemos para o quarto posto e, depois de termos chegado ao terceiro lugar, caímos para o quinto após um ligeiro toque. Fomos atrás do nosso objetivo. Saímos daqui na segunda posição do campeonato que era também uma das nossas pretensões.", disse no final.

A próxima prova do calendário será o Rali da Madeira, na estrada entre 31 de julho e 2 agosto.

Daniela Pisko é campeã nacional de futsal na despedida da carreira

O GCR Nun'Álvares sagrou-se campeão nacional de futsal, contando com a avense Daniela Pisko como uma das protagonistas. A equipa de Fafe bateu o Santa Luzia por 8-0 no terceiro jogo da final e arrecadou o seu primeiro título da história. É o terceiro título nacional para Pisko que coloca assim um ponto final na carreira.

Simão Ribeiro vence etapa do circuito de basket 3x3

O novo campo de basquetebol da cidade de Santo Tirso, pintado pelo talentoso artista "Oats Ink" acolheu pela primeira vez uma etapa do circuito nacional de basket 3x3. Num dia que envolveu a presença de 240 atletas em representação de 65 equipas distribuídas por cinco escalões etários, masculinos e femininos, o doce sabor da vitória coube a um atleta da casa.

Simão Ribeiro, basquetebolista natural de Vila das Aves, acompanhado por Joel Fortes e Ricardo Luís conquistou o triunfo na categoria de seniores masculinos.

O circuito nacional de basket 3x3 decorre até ao final do mês de agosto, culminando com a final na Maia.

Bons resultados para karatecas avenses no Entroncamento

Decorreu no 7 de junho o 2º Open de karaté do Entroncamento. Em prova estiveram quase 500 karatecas de todas idades com provas de kata e kumite.

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com vários karatecas obtendo excelente resultados: Sara Oliveira venceu em kumite junior -66kg; Pedro Costa também triunfou em kumite junior-76kg; na categoria de Síndrome Down, João Araújo arrecadou o 1º lugar em kumite e o 2º lugar em katas, enquanto Luis Moreira foi 2º em kumite e 3º lugar em katas. Participaram ainda os seniores Diogo Ribeiro, 5º lugar em kumite, e Diogo Barbosa.

No torneio de Ringe, é o sorriso dos miúdos que ganha sempre

Durante um dia Vila das Aves é o epicentro do futebol de formação do país, juntando no Estádio do Desportivo o talento proveniente de 50 emblemas de todo o país. Objetivo é proporcionar um dia "único" e "especial" aos mais novos.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Ao final da manhã, num dia de calor intenso, enquanto nos campos de jogo se joga o futuro do futebol nacional, Adílio Pinheiro corre atarefado à procura de resolver um pequeno problema. Para o mentor do Torneio de Escolinhas de Ringe, neste dia, tal como nos anteriores, o descanso é pouco. Mal há tempo para ter os olhos no que se passa dentro das quatro linhas. O mais importante é que corra tudo bem, sem falhas, para proporcionar aos jovens um dia para ficar gravado nas suas memórias.

Este ano participaram cerca de 700 crianças em representação de 50 emblemas provenientes dos quatro cantos do país nos escalões de petizes, traquinas e benjamins. Mas afinal, o que continua a fazer do torneio de Ringe um evento especial, ao fim de todos estes anos?

"É o ambiente", responde sem hesitar Adílio Pinheiro. "Para mim isto é o futebol. Um dia para a família, um dia para os miúdos, onde todos vençam. Ninguém perde. Ter oportunidade de jogar em relva natural, num estádio destes com as bancadas cheias".

O entusiasmo não esmorece com o passar dos anos como promovam os números de inscrições. Para os cinquenta lugares de presença no torneio, a organização recebe cerca de quinhentos interessados. Isto significa que são negadas as presenças de 450 clubes. E não se pense que os 'grandes' têm lugar cativo. Este ano, por exemplo, não há Porto, Benfica ou Sporting. O requisito é simples: "quem se porta bem, é convidado de volta" a que se juntam os emblemas da terra e vagas para clubes que nunca participaram.

Aliás, muitas vezes, são mesmo os grandes que criam mais problemas com 'tiques' de privilégio em relação aos clubes mais modestos. No torneio de Ringe, não há vedetas. Há igualdade de oportunidade para disfrutar de um dia onde devem ser os sorrisos das crianças a ganhar.

Esse espírito que está na génese do torneio mantém-se na organização, mesmo que se vá perdendo entre alguns treinadores e familiares. Em relação ao que se passava há uns anos, hoje há mais pressão para ganhar e menos vontade de disfrutar. Os técnicos mais exigentes. Os familiares mais protetores. Mas os miúdos, esses, continuam como sempre. Basta uma bola de futebol. E é por isso que o futebol continua a ser o desporto número um.

> **"PARA MIM ISTO É O FUTEBOL. UM DIA PARA A FAMÍLIA, UM DIA PARA OS MIÚDOS, ONDE TODOS VENÇAM. NINGUÉM PERDE.**
>
> **ADÍLIO PINHEIRO,** MENTOR DO TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE

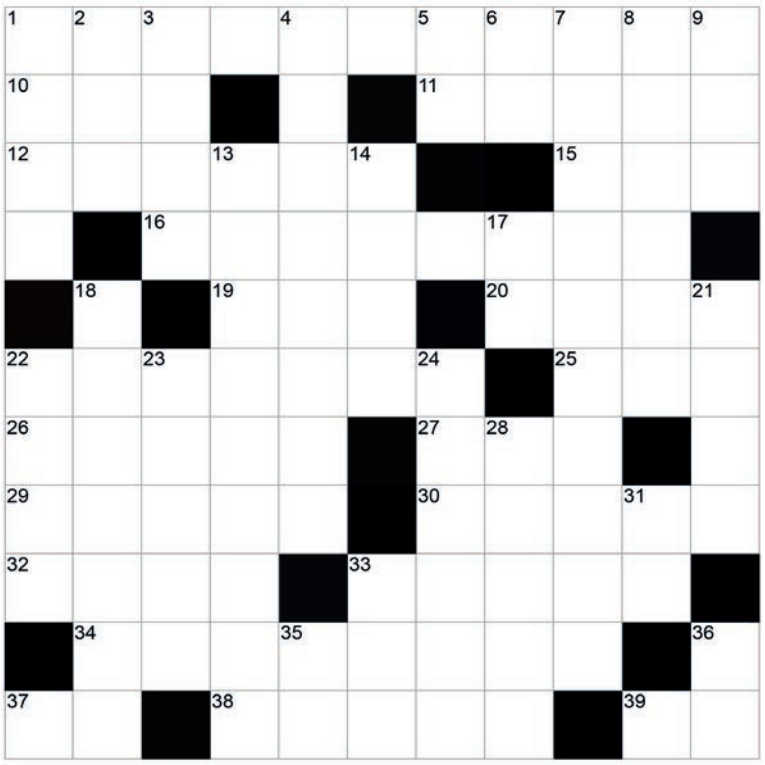
Adílio Pinheiro recorda um episódio do ano passado quando o responsável de uma equipa de Bragança entrou no estádio e ficou incrédulo ao ver que os seus miúdos iam jogar em relva natural. "Quis dar-me um abraço e tirar uma fotografia pela possibilidade de jogar num estádio de primeira liga".

Apesar dos prémios serem iguais para todos, o torneio tem vencedores. Nos petizes venceu InterLanhoso, nos traquinas triunfou o A.D. Esposende e nos benjamins a vitória sorriu ao Celta Academy Braga.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Eleições do poder local. **10** Jogo de cartas. **11** Fio de aço. **12** Escolha difícil entre duas opções. **15** Licor originário do Caribe. **16** Torna mais leve. **19** Unidade de carga elétrica. **20** Contente. **22** Alguns partidos querem fazê-la à Constituição. **25** A pessoa de quem se fala sem nomear. **26** Falecimento. **27** Anualmente, fazem o relatório do ambiente. **29** Aquele que dá sangue. **30** Marca de sportswear. **32** Unir com um fio. **33** O adeus espanhol. **34** Depois das férias teremos as autárquicas. **37** Sistema operativo. **38** Calção curto. **39** Quatro romano.

VERTICAIS

1. Marca alemã automóveis. **2** Prefixo para significar um ou único. **3** Cabeça (pop). **4** Em que há remissão. **5** Universidade portuguesa. **6** Andar. **7** Levados em carreto (pl). **8** Aquela que teve amuo, ficou .... **9** Preposição para privação. **13** Cidadãos com direito a voto **14** H_2O. **17** Partido português. **18** Discussões entre candidatos **21** Marca de cosméticos. **22** A sua invenção revolucionou os transportes. **23** Nome de família de Gore, escritor americano. **24** O que toma a palavra numa reunião. **28** Nome de teste de fitness. **31** Artigo def. plural. **33** Liga ferro-carbónica. **35** Interjeição de ironia. **36** Televisão.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR
HORZONTAL:
11 SARDINHAS, 10 OLFATO, 11 PAEL, 13 AGORA, 14 PONTE, 15 JA, 16 DERRETEU, 18 ORTO, 20 CALOR, 21 VE, 23 SNI, 25 FESTIVAL, 29 OT, 30 OSSO, 31 EM, 33 LTU, 35 BALOES, 38 PORTO, 40 ANDOR, 42 OPALA, 43 BAILE.
VERTICAL:
1 SOAJO, 2 ALGARVE, 3 RFO, 4 DARDO, 5 ITAE, 6 NO, 7 APOEL, 8 SANTOS, 9 ALEU, 12 ETERNO, 14 PRAIA, 17 RC, 19 TESOURA, 22 LISBOA, 24 ITO, 25 FELPO, 26 TS, 27 VOA, 28 LEONA, 32 MEDI, 34 TOP, 36 LAB, 37 SOL, 39 TL, 41 RE

OBITUÁRIO

MARIA LIGIA SEQUEIRA MARTINHO VILAS
74 ANOS
03/06/2025

MARIA ALICE COSTA AZEVEDO
72 ANOS
09/06/2025

MARIA CONCEIÇÃO DA SILVA MESQUITA
59 ANOS
13/06/2025

AMÉRICO FREIRE PEDROSA
94 ANOS
22/06/2025

JOSÉ MANUEL CARVALHO FERNANDES
1952-2022

Na passagem do 3º aniversário do falecimento, um grupo de amigos dos tempos de estudante na Universidade do Porto, com a particularidade de terem todos residido no Lar Universitário Jayme Rios de Sousa, promoveu uma singela homenagem ao Zé Manel, iniciativa que muito sensibilizou a família, nomeadamente a esposa Isaura e as filhas Ana Cristina e Joana, que estiveram presentes, tal como os irmãos e amigos do falecido. Numa pequena sessão realizada no salão nobre da AHBVVA, foram recordadas por vários colegas de várias épocas (escola primária, Clube Desportivo das Aves, Faculdade de Economia e da atividade profissional) as qualidades humanas do homenageado, que lhe granjearam a estima e consideração que motivaram esta deslocação à Vila das Aves com este propósito. Foi depois descerrada na sepultura do amigo uma lápide de homenagem e gratidão.

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Valete de Espadas, que significa que deve estar Vigilate **Amor** Não se deixar abater por uma discussão **Saúde** Seja mais otimista **Dinheiro** Procure terminar um projeto dentro do prazo estabelecido **Números da Sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento Positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Copas, que significa Conclusão **Amor** Esclareça tudo o que possa prejudicar a harmonia da sua relação **Saúde** Possíveis dores musculares **Dinheiro** Nunca desista dos seus sonhos **Números da Sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento Positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Liberte a criatividade que existe dentro de si e aprenda a encontrar soluções originais **Saúde** É possível que se sinta fisicamente enfraquecido **Dinheiro** Seja firme, mas justo, com as pessoas quem trabalha **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo..*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Mantenha a calma. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira **Saúde** Evite cometer excessos **Dinheiro** Faça um esforço redobrado por manter a concentração **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Alguns momentos menos agradáveis poderão assombrar a sua vida amorosa **Saúde** Tendência para mau humor e irritabilidade **Dinheiro** poderá conseguir um aumento pelo qual esperava **Números da Sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Procure passar mais tempo com a sua família **Saúde** poderá ser incomodado por fortes dores de cabeça **Dinheiro** O bom ambiente profissional ajudará a aumentar a qualidade do trabalho **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante A Papisa, que significa Estabilidade **Amor** Faça os possíveis por estar mais perto de um amigo muito querido **Saúde** O seu organismo vai agradecer-lhe o contacto com o ar puro **Dinheiro** Momento favorável ao estudo **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Seja tolerante e dedicado **Saúde** Faça desporto, mas opte por modalidades que ajudem a aumentar a resistência física **Dinheiro** Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante de Espadas, que significa Viagem Inesperada **Amor** Trabalhe mais o seu lado espiritual **Saúde** Tenha mais atenção ao seu peso **Dinheiro** Pode receber um convite de trabalho muito aliciante **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Esteja atento aos sinais do Cupido, pois é possível que venha a conhecer um novo amor **Saúde** Tensões acumuladas podem fazer com que se sinta cansado **Dinheiro** Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera **Amor** Aposte nos seus sentimentos. Lute pela sua felicidade **Saúde** Evite pegar em pesos e adote uma postura mais correta **Dinheiro** Aproveite o seu dinamismo para se concentrar ao máximo nas suas tarefas profissionais **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Cavaleiro de Ouros, que significa Maturidade **Amor** Proteja as suas emoções tornando-se a cada dia um ser humano mais forte **Saúde** Consulte um dentista **Dinheiro** Evite fazer gastos desnecessários **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Gilded Age de Julian Fellowes [Max]
The Bear de Christopher Storer [Disney +]
Faro de Joaquim Leitão [RTP Play]

CINEMA

Scenes From a Marriage de Ingmar Bergman [FilmIn]
Mountainhead de Jesse Armstrong [HBO Max]
Sally de Cristina Costantini [Disney +]
No Country For Old Men de Joel & Ethan Coen [RTP Play]
Red Rooms de Pascal Plante [FilmIn]

Fim de semana de São Pedro em Roriz e Riba de Ave

Às portas do fim de semana de São Pedro, o programa promete animar a região. Em Riba de Ave, a aposta é forte desde quinta-feira, dia 26 de junho, quando Zé Amaro sobe ao palco das festividades. Na sexta-feira, é dia das marchas populares que vão desfilar ao som dos grupos de bombos convidados, sendo que a noite encerra ao som do DJ Miguel Rendeiro.

Para sábado, dia 30, a comissão de festas ribadavense traz David Carreira como grande protagonista da noite. O encerramento faz-se no domingo, depois da procissão com a atuação do grupo Simply The Best.

Em Roriz, o programa é também mais extenso este ano. Na quinta-feira, sobem ao palco as Joaninas e o grupo de desporto sénior de Roriz em antecipação da banda Times of Trouble.

Na sexta-feira, José Malhoa é o principal destaque musical, partilhando o palco com a Tuna Feminina da Faculdade de Letras da Universidade do Porto para uma noite que encerra com uma sessão de fogo de artifício.

Sábado, o programa conta com uma noite de bombos que vão animar os presentes antes do desfile das "luminosas" marchas em honra de São Pedro. A "noitada" encerra com mais uma sessão de fogo de artifício e a atuação dos DJs P*ta de Loucura e Armando Barroso.

Para domingo ficam as celebrações religiosas com a eucaristia solene de manhã e a grandiosa procissão à tarde com a Banda Filarmónica Gafanhense.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS
JORGE REBELO
- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com

IMÓVEIS PARA VENDA IMEDIATA:

Famalicão: duas lojas comerciais e duas garagens (aceito proposta)
Santo Tirso: Andar moradia T5 (centro)
Santo Tirso: Moradia Individual c/ jardim (ao modelo)
S. Martinho do Campo: Moradias + terreno + oficina auto (oportunidade)
S. Tomé de Negrelos: Terreno p/ construção moradia com piscina (local idílico)
S. Tomé de Negrelos: Moradia T4 p/ habitar + moradia T3 p/ restaurar + terreno junto
Monte Córdova (Hortal): Terreno rústico frente estrada (const. 880m²) preço louco
Penafiel (Cabroelo): Moradia p/ restaurar c/ terreno junto, preço excelente

Para vender o seu imóvel, ligue e terá ***A Solução*** a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliária.pt

AMI 12140

DISCOS
Do *punk* para o *swing*

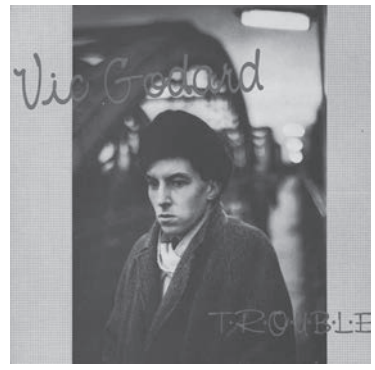
Vic Godard
T.R.O.U.B.L.E

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Mesmo sem qualquer registo discográfico, os Subway Sect conseguiram entrar no radar de Malcolm McLaren, agente dos Sex Pistols. Em 1976, integraram o 100 Club Punk Festival, o que lhes deu algum frisson. Apesar de já estar preparado, o LP não foi editado, mas o single sim. Saiu pela Braik Records, a editora de Bernard Rhodes, homem que definiria o percurso desta banda imberbe e de outra gigantesca: The Clash. A formação inicial rapidamente se desfez, ficando o vocalista Vic Godard responsável por reformular o que já estava difícil de manter. Já em nome próprio, a ambição conduziu as energias. Ou vai ou racha, terá ele pensado ao gravar "T.R.O.U.B.L.E", isto porque a estética levou um forte abalo. Passou de uma inspiração em grupos como Television, The Modern Lovers ou The Velvet Underground para crooners de outras décadas, como Frank Sinatra. Olhando para estas (excelentes) referências, era um músico britânico com os olhos postos no outro lado do Atlântico. Seguindo a história, a resposta óbvia é "rachou", dado que a aposta na elegância do swing não lhe deu grandes frutos.

Espreitando a contracapa, vemos uma ficha técnica bem extensa. Quão arrependida terá ficado a Rough Trade ao decidir prensar este disco em 1986? O risco de ir contra a corrente teve um resultado demasiado duro com o passar do tempo, marginalizando o capricho aventureiro. Os elementos jazzísticos dos Working Week fazem-nos viajar pelas Caraíbas e por países mais a sul dessa região. Isso acontece em "Caribbean Blue" e na faixa mais mediática, "Stop That Girl", já incluída num 7" de 1981. Juntamente com outros temas, "Holiday Hymn" também se antecipou no mercado (1985). É a mesma música que está em "Ostrich Churchyard" dos Orange Juice. A ligação a estes escoceses não se fica por aqui. Talvez a ramificação de maior impacto seja a colaboração de Vic com Edwyn Collins no grande sucesso "A Girl Like You".

Este Godard nunca atingiu o estrelato do Jean-Luc. O seu desânimo fez com que se retirasse das lides musicais e mudasse de ramo. Foi carteiro até regressar nos anos 90, não fosse ele uma personagem teimosa a perseguir a sua própria estrela.



> **"O RISCO DE IR CONTRA A CORRENTE TEVE UM RESULTADO DEMASIADO DURO COM O PASSAR DO TEMPO, MARGINALIZANDO O CAPRICHO AVENTUREIRO"**

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL 170823/01

PERIODICIDADE BIMENSAL **DIA DE SAÍDA** QUINTA-FEIRA **TIRAGEM** 1200 EXEMPLARES
ASSINATURAS - PORTUGAL 18€ **EUROPA** 30€ **RESTO DO MUNDO** 33€ **UNIDADE** 1€
PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR - NIB 0035 0860 00002947 030 05 **IBAN** PT50 0035 0860 00002947 030 05 **BIC** CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES **NIF** 501849955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE), LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS)
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES, APARTADO 19, 4796-908 AVES

TELEFONES 252 872 853 / 937 910 457 **E-MAIL** JORNALENTREMARGENS@GMAIL.COM

DIRETOR AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (C.P. TE-533) **REDAÇÃO** PAULO RICARDO SILVA (C.P. 8503), AMÉRICO LUÍS FERNANDES, LUDOVINA SILVA, SUSANA SILVA **REPÓRTER FOTOGRÁFICO** VASCO OLIVEIRA (C.P. CO-565) **COLABORADORES** ADÉLIO CASTRO, HUGO RAJÃO, FÁTIMA PACHECO, JOSÉ PACHECO, MIGUEL MIRANDA, ANA ISABEL SILVA, JOSÉ MANUEL MACHADO, RUI BAPTISTA, CASTRO FERNANDES, JOÃO FERREIRA, LUÍS AMÉRICO FERNANDES **DESIGN GRÁFICO, COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO** ENTRE MARGENS **DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE** NARCISO GONÇALVES

O ESTATUTO EDITORIAL do ENTRE MARGENS pode ser consultado em JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

IMPRESSÃO EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. **MORADA** RUA DE SÃO BRÁS, 1 - GUALTAR 4710-073 BRAGA

A FECHAR EDUCAÇÃO

DIA 27 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 32º

DIA 28 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 17º
Máxima 33º

DIA 8 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 18º
Máxima 34º

Mimicat uniu crianças da escola de Negrelos em projeto contra o *bullying*

A comunidade educativa da Escola Básica de São Tomé de Negrelos teve o privilégio de acolher um dia especial com a presença da cantora vencedora do Festival da Canção de 2024, Mimicat. Tudo se deve ao projeto "Todos Pintamos Contra o Bullying", promovido pela Giotto em parceria com o Instituto de Apoio à Criança (IAC) que, no passado dia 16 de junho levou "arte, emoção e cidadania" a cerca de 250 alunos através da música e dança.

O momento alto foi a atuação ao vivo da canção "Aqui Pintamos Todos", com interpretação de Mimicat e coreografia de Márcia Lopes, numa celebração do talento e da criatividade das crianças vencedoras do concurso "Canta e Dança Contra o Bullying".

INICIATIVA "TODOS PINTAMOS CONTRA O BULLYING" CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 250 ALUNOS.

"Foi um privilégio partilhar esta energia com os alunos de S. Tomé de Negrelos. Senti que conseguimos transformar a nossa mensagem em algo vivo, que fica na memória e no coração das crianças. O bullying combate-se com exemplos positivos e coletivos como este", sublinha Mimicat, cantora e embaixadora do projeto.

"Foi um dia inesquecível para os nossos alunos e para todos os que aqui trabalham. Sentimo-nos muito honrados por receber esta iniciativa e reforçamos o nosso compromisso em promover uma escola cada vez mais inclusiva e livre de bullying", salienta a Prof. Esmeralda, da turma vencedora.

O evento reforça o impacto do projeto lançado em 2024 pela Giotto em parceria com o IAC, tendo já envolvido mais de 25 mil crianças em todo o país. Desde o seu lançamento, o projeto abrangeu mais de mil escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos com concursos criativos de ilustração, dança e música, e milhares de alunos em sessões online gratuitas. O plano inclui ainda formações para docentes, educadores de infância e famílias, com partilha de testemunhos e estratégias de prevenção.

Recorde-se que, segundo dados do IAC, 93% das vítimas e agressores frequentam o mesmo estabelecimento de ensino, sendo que 33% das vítimas estão no 1.º ciclo. A idade média de quem pratica bullying é de 13 anos, e 24% das denúncias são feitas por encarregados de educação.

J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Mesquita & Damião
Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS
VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)

Laboratório certificado pela **Norma ISO 9000:2015** e pela normativa da **Ordem dos Farmacêuticos** designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM
Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE
Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059